



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE GRADUAÇÃO TURISMO PATRIMONIAL E SOCIOAMBIENTAL**

EMILLI MORGANA DE SOUZA NUNES

**LAZER E ATIVIDADES FÍSICAS EM UM ESPAÇO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE
CAMPOS BELOS - GO: ESTUDO SOBRE O CENTRO OLÍMPICO PADRE
MAGALHÃES**

Arraias (TO)

2021

EMILLI MORGANA DE SOUZA NUNES

**LAZER E ATIVIDADES FÍSICAS EM UM ESPAÇO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE
CAMPOS BELOS - GO: ESTUDO SOBRE O CENTRO OLÍMPICO PADRE
MAGALHÃES**

Relatório Técnico Científico apresentado a UFT –
Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário Professor Dr. Sérgio Jacintho Leonor para
obtenção do título de Tecnóloga em Turismo
Patrimonial e Socioambiental.

Orientador: Professor Dr. Filipe Vieira de Oliveira.

Arraias (TO)

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- N9721 Nunes, Emilli Morgana de Souza.
Lazer e atividades físicas em um espaço público no Município de Campos Belos - go: estudo sobre o Centro Olímpico Padre Magalhães . / Emilli Morgana de Souza Nunes. – Arraias, TO, 2021.
53 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, 2021.
Orientador: Filipe Vieira de Oliveira

1. Lazer. 2. Atividades físicas - saúde. 3. Espaços Públicos. 4. Campos Belos-GO. I. Título

CDD 338.47

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

EMILLI MORGANA DE SOUZA NUNES

LAZER E ATIVIDADES FÍSICAS EM UM ESPAÇO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE
CAMPOS BELOS - GO: ESTUDO SOBRE O CENTRO OLÍMPICO PADRE
MAGALHÃES

Relatório Técnico Científico apresentado a UFT –
Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário Professor Dr. Sérgio Jacintho Leonor para
obtenção do título de Tecnóloga em Turismo
Patrimonial e Socioambiental.

Orientador: Professor Dr. Filipe Vieira de Oliveira.

Data de aprovação: 13 de julho de 2021

Filipe Vieira de Oliveira

Professor Dr. Filipe Vieira de Oliveira - Orientador – UFT

Valdirene Gomes dos Santos de Jesus

Professora Dra. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus – UFT

Raquel N. de Souza

Esp. Raquel Nascimento de Souza - UFT

Dedico esse trabalho a todos que me apoiaram
nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a cada um que fez parte desse ciclo na minha vida, me deram forças e não me deixaram desistir.

Ao meu muito obrigada em especial para meu orientador Filipe Vieira de Oliveira, que me deu todo suporte e auxílio necessário para elaboração do trabalho, meus professores incríveis que sempre fizeram mais do que sua profissão.

Ao meu namorado Iury, que sempre me deu apoio e esteve presente em todos os momentos me motivando.

A minha vó Cidália que me criou desde o meu nascimento e sempre fez o possível para que eu pudesse ter as melhores coisas que a vida pudesse me proporcionar.

A minha mãe Cléia que desde sempre tem orgulho de quem eu sou.

Ao meu tio, Leonardo que me apoia desde pequena e sempre me inspira a ser sempre melhor a cada dia.

Enfim ao meus colegas de curso: Ellisson, Laynne, Nayanka e Glória que tornaram esse ciclo da minha vida ainda mais satisfatória compartilhando momentos e aprendizados.

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de caracterizar e analisar a percepção da população adulta sobre as práticas de atividades físicas voltadas para o lazer em um espaço público no município de Campos Belos no estado de Goiás. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica e descritiva e tem como objeto de estudo o Centro Olímpico Padre Magalhães, o maior espaço público de lazer do município. Para a construção do trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica sobre temas lazer, lazer e atividades físicas e espaços públicos, a aplicação de um questionário semiestruturado e análise de imagens fotográficas. Os resultados mostraram que a principal motivação para frequentar este espaço público pela população adulta são as atividades físicas, mas também identificamos que ele é utilizado para outros fins, como alimentação, passeio com a família e amigos. Sobre a estrutura do Centro Olímpico Padre Magalhães e outras características deste espaço público, notamos que não são adequadas e que é crítico o estado de conservação dos equipamentos públicos existentes, além da falta de ações de manutenção por parte do poder público. Assim, compreendemos que cabe aos órgãos governamentais, secretarias e a participação dos cidadãos para realizar as mudanças necessárias para um melhor atendimento das necessidades de lazer, saúde e bem-estar da população do município.

Palavras-Chave: Lazer. Atividades físicas. Saúde. Espaços Públicos. Campos Belos-GO.

ABSTRACT

This work aims to characterize and analyze the perception of the adult population about leisure practices aimed at physical activities in a public space in the city of Campos Belos in the state of Goiás. This is a quantitative, analytical and descriptive research and has as object of study the Padre Magalhães Olympic Center, the largest public leisure space in the city. For the construction of the work, a bibliographical research was carried out on the themes of leisure, leisure and physical activities and public spaces, the application of a semi-structured questionnaire and analysis of photographic images. The results showed that the main motivation for attending this public space by the adult population is physical activities, but we also identified that it is used for other purposes, such as food, outings with family and friends and leisure in general. Regarding the structure of the Padre Magalhães Olympic Center and other characteristics of this public space, we note that they are not adequate and that the state of conservation of existing public equipment is critical, in addition to the lack of maintenance actions by the government. Thus, we understand that it is up to government agencies, secretariats and citizen participation to make the necessary changes to better meet the needs of leisure, health and well-being of the city's population.

Keywords: Leisure. Physical activities. Health. Public Spaces. Campos Belos-GO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - Localização de Campos Belos - GO	24
Imagem 2 - Localização do Centro Olímpico Pe. Magalhães	26
Imagem 3 - Centro Olímpico Padre Magalhães	27
Gráfico 1 - Gênero dos entrevistados	28
Gráfico 2: Faixa etária dos entrevistados 28	28
Gráfico 3 - Escolaridade dos entrevistados 29	29
Gráfico 4 - Local de moradia	29
Gráfico 5 - Motivação para frequentar espaços públicos	30
Gráfico 6 - Com quem frequenta ou frequentava esses espaços públicos	30
Gráfico 7 - Quantidade de vez que frequenta ou frequentava os espaços públicos	31
Gráfico 8 - Motivação das realizações de atividades físicas nos espaços públicos	32
Gráfico 9 - Motivação para frequentar o Centro Olímpico Padre Magalhães	32
Gráfico 10 - Adequação do Centro Olímpico para realizações de atividades físicas/lazer	33
Gráfico 11 - Estrutura do Centro Olímpico Padre Magalhães	33
Imagem 4 - Banheiros públicos	34
Gráfico 12: Limpeza do Centro Olímpico Padre Magalhães	35
Imagem 5 - Limpeza pública	35
Gráfico 13 - Segurança do Centro Olímpico Padre Magalhães	36
Gráfico 14 - Iluminação do Centro Olímpico Padre Magalhães 40	36
Imagem 6 - Arborização local	37

Gráfico 15 - Arborização do Centro Olímpico Padre Magalhães	37
Gráfico 16 - Opções de alimentação do Centro Olímpico Padre Magalhães	38
Imagem 7 - Opções de alimentação	38
Gráfico 17 - Acessibilidade do Centro Olímpico Padre Magalhães	39
Gráfico 18 - Equipamentos mais utilizados para realização de atividades físicas no Centro Olímpico	39
Imagem 8 - Pistas de caminhada	40
Gráfico 19 - Avaliação dos equipamentos que são utilizados	40
Imagem 9 - Quadra de esportes	41
Gráfico 20 - Manutenção dos equipamentos	41
Gráfico 21 - Estado de conservação dos equipamentos	42
Imagem 10 - Parques e espaços de convivência	42
Gráfico 22 - Atividades oferecidas para a população nesses espaços	43
Imagem 11 - Espaço para eventos	44
Gráfico 23 - Como o Centro Olímpico poderia ser melhor utilizado	44
Gráfico 24 - A pandemia afetou as atividades físicas ou de lazer	45
Gráfico 25 - Atividade que passou a realizar com a necessidade do isolamento	45
Gráfico 26 - Atividades físicas em casa depois da necessidade do isolamento social	46
Gráfico 27 - Atividades físicas online em casa depois da necessidade do isolamento social	46
Gráfico 28 - Tempo livre para atividades de lazer e/ou físicas com a necessidade do isolamento	47

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVOS	13
2.1	Objetivo geral	13
2.2	Objetivos específicos.	13
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
4	REFERENCIAL TEÓRICO	17
5	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	24
5.1	Centro Olímpico Padre Magalhães	26
5.2	Resultados da pesquisa aplicada	27
5.3	Perfil	27
5.4	Motivação	31
5.5	Estrutura	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
	REFERÊNCIAS	52

1 INTRODUÇÃO

O lazer é um direito fundamental do ser humano. Como prática social remete ao tempo livre destinado para o descanso, prazer e formação social em atividades diversas com o objetivo de satisfazer as necessidades sociais, físicas e psíquicas durante o tempo liberado das obrigações profissionais. O modelo de sociedade atual condiciona as pessoas a trabalharem muito e na maioria das vezes, suas obrigações não estão somente relacionadas ao trabalho, mas muitos têm responsabilidades com filhos, cuidados com a casa e afins, e dentro desse contexto, é importante destacar que o tempo de lazer é fundamentalmente necessário para uma boa saúde mental e também física das pessoas, levando em consideração que uma rotina repetitiva se torna desgastante e pode causar adoecimento entre outros problemas característicos de uma sociedade moderna é centrada no trabalho.

Dentre as diferentes práticas e possibilidades do lazer destacam-se aquelas decorrentes da prática de atividades físicas, praticadas pelas pessoas em seu tempo liberado do trabalho, o chamado tempo livre. As atividades físicas além de proporcionarem qualidade de vida para o cuidado individual de cada um, também contribuem para o cuidado da saúde física e mental, tornando o lazer não só um momento de descanso e prazer, mas um tempo destinado à busca de melhores condições de saúde para os seres humanos.

Para a prática dessas atividades é indispensável, portanto, que as pessoas tenham além do tempo livre, espaços e equipamentos disponíveis para sua plena realização. Nesse sentido, os espaços públicos e conseqüentemente as políticas públicas de saúde e bem estar da população devem atender as demandas por espaços e equipamentos para a prática do lazer e das mais diversas modalidades de esportes e atividades físicas, e que tais espaços e equipamentos sejam adequados às necessidades dos cidadãos.

Em vista disso, sabe-se que nos municípios brasileiros, em especial nos pequenos municípios há uma escassez de espaços públicos adequados para a prática de atividades físicas e de demais atividades de lazer, e deste modo, observa-se que estes problemas afetam diretamente e reduzem as opções da população. Muitas vezes, mesmo com a existência de espaços para tais práticas, a falta de manutenção ou ações por parte dos poderes públicos afetam a disponibilidade de locais e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações e ao mesmo tempo, a ausência de espaços e ações deixam de garantir o direito constitucional do lazer como dever do Estado e direito do cidadão, assim como descrito em nossa Constituição Federal (BRASIL, 1988).

Neste contexto, este trabalho propõe um estudo sobre o município de Campos Belos,

localizado no interior do estado de Goiás na divisa nordeste com o estado do Tocantins. Por ser um município pequeno, mas com grandes desigualdades sociais (cf. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2020), observa-se poucas opções de lazer para sua população, e apesar da existência de praças e espaços públicos na parte urbana do município, observa-se que tais espaços carecem de ações e políticas públicas para que se cumpra o efetivo direito ao lazer e à garantia da prática de atividades físicas de qualidade para seus cidadãos.

As opções para a prática de atividades físicas como forma de lazer se concentram em espaços públicos como o Centro Olímpico Padre Magalhães, onde ocorrem a maioria das práticas de atividades físicas, lazer e eventos na cidade. Em vista disso, o objetivo geral dessa pesquisa foi caracterizar e analisar a percepção da população adulta sobre as práticas de lazer voltadas às atividades físicas em um espaço público no município de Campos Belos – Goiás, tomando como objeto de estudo o espaço público Centro Olímpico Padre Magalhães. Como objetivos específicos propôs-se a identificar o perfil e a motivação dos adultos usuários dos espaços públicos de lazer no município; entender a percepção dos adultos usuários sobre a estrutura do equipamento público Centro Olímpico Padre Magalhães, entre outras questões relacionadas ao lazer, atividades físicas e os espaços públicos do município.

A importância desse tema se dá pelo fato de que as pessoas estão condicionadas à verem e à praticarem atividades físicas como forma de lazer, geralmente, em outros ambientes, como é o caso das acadêmicas, contudo, como moradora de Campos Belos gostaria de estudar e compreender a possibilidade do lazer e das atividades físicas para a população e sobre a importância dos espaços públicos na cidade voltados para a prática dessas atividades para os moradores. Observo que não possuem, em princípio, uma estrutura adequada, que consiga atender as necessidades dos que o frequentam, e por esse motivo, não são tão frequentados para esse fim. Para tentar responder esses e outros questionamentos, portanto, foi escolhido o espaço com maior destaque para a pesquisa para que se pudesse alcançar um resultado mais próximo da realidade possível.

Para a realização deste estudo adotamos a pesquisa bibliográfica e a aplicação de um questionário estruturado em formato online, na medida em que não pudemos ter contato com as pessoas devido à necessidade de isolamento social e de restrição de circulação por conta da pandemia de COVID-19. O questionário foi compartilhado por meio de redes e mídias sociais para pessoas adultas, de 20 a 59 anos que frequentam ou já frequentaram o Centro Olímpico

Padre Magalhães. Dentre as perguntas constavam questionamentos sobre o perfil do entrevistado, motivação, estrutura, equipamentos e percepção sobre lazer e atividades físicas no espaço público selecionado. Também nos valem da análise de imagens fotográficas produzidas pela própria autora. Em termos gerais, a pesquisa se caracteriza como quantitativa de caráter analítico e descritivo.

O questionário foi respondido por 77 pessoas, o que nos forneceu subsídios para inferir em uma análise sobre a situação do espaço Centro Olímpico Padre Magalhães e nas práticas de atividades voltadas para o lazer que mais ocorrem neste espaço. Os resultados da pesquisa proporcionaram um melhor entendimento sobre a importância dos espaços públicos como elementos essenciais para a qualidade do lazer e conseqüentemente para a melhoria da qualidade de vida da população, desde que estes espaços sejam acompanhados de ações concretas do poder público.

Esta pesquisa faz parte do estágio desenvolvido junto ao projeto de extensão “Educação, patrimônio e lazer cultural: conectando saberes”, vinculado ao curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Arraias, com a coordenação dos professores Ana Paula Rosa Rodrigues, Filipe Vieira de Oliveira e Valdirene Gomes dos Santos de Jesus. A realização do estágio também foi afetada pelas restrições do momento, e deste modo, as atividades foram substituídas pelo estudo dos referenciais teóricos contidos nesta pesquisa que está dividida em seis capítulos: introdução, objetivos, procedimentos metodológicos, referencial teórico, apresentação dos resultados e considerações finais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

Caracterizar e analisar a percepção da população adulta sobre as práticas de lazer e atividades físicas em um espaço público no município de Campos Belos – Goiás.

2.2 Objetivos específicos:

- Identificar o perfil e a motivação dos usuários dos espaços públicos de lazer no município;
- Entender a percepção dos adultos usuários sobre a estrutura do espaço público “Centro Olímpico Padre Magalhães”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa consistiram em um primeiro momento em pesquisa bibliográfica a partir de referencial teórico previamente determinado de acordo com os seguintes autores e temas: O que é lazer: (CAMARGO, 1997; MARCELLINO, 1998; ANTUNES, NEVES e FURTADO, 2018). Lazer, saúde e atividades físicas: (BUENO e CAMARGO, 2004; MARCELLINO, 2001; MARCELLINO e BONFIM, 2006; ROMERA e MARCELLINO, 2010; BONALUME, 2011). Espaços públicos: (JESUS, MELO e BEZERRA, 2016; GODTSFRIEDT, 2010; LOBO, TOURINHO, COELHO, 2019).

Após leitura, compreensão e análise destes referenciais foi elaborado um questionário para a realização de entrevistas estruturadas de caráter quantitativo, descritivo e analítico com perguntas voltadas para adultos de 20 a 59 anos moradores do município de Campos Belos, Goiás e região e frequentadores dos espaços de lazer e praças públicas do município, em especial o Centro Olímpico Padre Magalhães, objeto de estudo desta pesquisa.

Uma pesquisa de caráter quantitativo é definida por Pereira e Ortigão (2016, p.69) como sendo um tipo de abordagem “indicada para responder a questionamentos que passam por conhecer o grau e a abrangência de determinados traços em uma população”, e ao mesmo tempo uma forma de estar sensível e atento aos problemas sociais por meio da apresentação de resultados que permitirão aferir análises mais detalhadas sobre determinado fenômeno ou processo. Nesse sentido, pode-se definir que as pesquisas quantitativas têm o objetivo de fazer um estudo geral sobre determinada situação envolvendo a sociedade. Silva e Menezes (2001, p. 20) cita que a pesquisa quantitativa “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Requer, deste modo, o uso de recursos e de técnicas estatísticas e de apresentação de resultados por meio de gráficos, assim como foram utilizados nesta investigação.

A técnica para a obtenção das repostas foi por meio da aplicação de um questionário via formulário online (*Google Forms*).

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. Os questionários, na maioria das vezes, são propostos por escrito aos respondentes. Costumam, nesse caso, ser designados como questionários auto-aplicados. Quando, porém, as questões são formuladas oralmente pelo pesquisador, podem ser designados como questionários aplicados com entrevista ou formulários. (GIL, 2008, p.121).

Consideramos também a pesquisa descritiva, que foi empregada na elaboração do trabalho e nos auxiliou a descrever a situação encontrada a partir das respostas coletadas na entrevista.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 1982, p. 42)

E por último, não menos importante, lançamos mão de uma abordagem analítica, que é conceituada da seguinte forma por Gil (2008):

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas (GIL, 2008, p.46)

O objetivo das perguntas abordadas no questionário consistiu basicamente em compreender 3 aspectos: primeiramente, o perfil destes adultos, seguido pela motivação em praticar atividades físicas e o que isso tem gerado de positivo na vida deles em relação à saúde e qualidade de vida, e terceiro, se o espaço público utilizado é adequado estruturalmente para atender as devidas necessidades de cada um como um espaço público de lazer.

O recorte neste público (20 a 59 anos) se deu pelo fato de que é uma faixa etária em geral ativa e que se enquadra no perfil de adultos de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE¹ e também por apresentar características específicas para a realização da pesquisa.

O questionário foi elaborado e disponibilizado via plataforma do *Google Forms* composto por 29 perguntas focadas no lazer, prática de atividades físicas e no espaço público (Centro Olímpico Padre Magalhães) utilizado pelas pessoas da cidade e até mesmo de cidades vizinhas que já frequentaram o mesmo. O questionário possibilitou atingir um número significativo de respostas para que o resultado final fosse o mais próximo da realidade possível.

¹ Adultos – corresponde à população que possui entre 20 a 59 anos de idade. De acordo com dados do último recenseamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a faixa etária dos jovens abrange 40,2%, a dos adultos 50,5%, e a dos idosos, 9,3% do total da população.

As perguntas consistiram na apresentação de alternativas para que as pessoas conseguissem ter mais facilidade em suas respostas e tivessem uma compreensão melhor do que estava sendo perguntado. Com o questionário foi possível identificar (dentro do recorte) qual a idade que mais frequentam o espaço público, para que finalidade usam e como se encontram as condições desse espaço público em relação a lazer e saúde, e também foi questionado, sobre o que leva as pessoas a praticar exercícios físicos, como se sentem em relação a isso e o que essa prática tem proporcionado em suas vidas, garantindo o anonimato das pessoas, já que as respostas não eram identificadas.

Por fim, também nos valem da análise de imagens tiradas pela autora do local estudado que complementam as informações coletadas com as entrevistas. A análise de imagens ou fotografias é uma técnica de interpretação que varia de acordo com as referências de cada observador. “Tais modos de entender a imagem partem do pressuposto de que a interpretação depende da capacidade do indivíduo em atribuir significado àquilo que se apresenta em seu olhar” (ZANIRATO, 2005, p. 207). Assim sendo, a fotografia, como fonte documental, favoreceu a compreensão do objeto estudado, possibilitando sua melhor interpretação.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O lazer é um fenômeno social moderno que consiste na realização de atividades diversas onde as pessoas se entregam de livre e espontânea vontade em um tempo determinado, geralmente, livre das obrigações de trabalho, e pressupõe a liberdade na escolha de alguma atividade que lhes convêm e que seja prazerosa. A partir dessa afirmação inicial, compartilhada por diversos autores aqui trabalhados, entendemos o lazer como um direito fundamental do ser humano é um fenômeno moderno que se encaixa, por um lado, como uma prática necessária a condição humana, mas por outro, é uma atividade que se desenvolve dentro dos modos de produção e consumo da sociedade capitalista, e nesse sentido, também é desigual do ponto de vista socioeconômico.

Conforme Marcellino:

O lazer é entendido, portanto, como a cultura, compreendida em seu sentido mais amplo, vivenciada no seu tempo disponível. É fundamental, como traço definidor, o caráter “desinteressado” dessa vivência. Ou seja, não se busca, pelo menos basicamente, outra recompensa, além da satisfação provocada pela própria situação. A disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade ou pelo ócio (MARCELLINO 1998, p. 39).

As atividades de lazer são, pois, “desinteressadas, liberatórias, escolha pessoal, na busca de algum prazer” (CAMARGO, 2003, p. 35). Cada indivíduo que exerce seu papel na sociedade por meio de um trabalho contínuo, rotineiro e que não é de agrado pessoal, acaba gerando conflitos internos onde a saúde mental do mesmo fica abalada e onde em seu tempo livre busca suprir essa necessidade de descansar fazendo algo que seja prazeroso. Não obstante, o mundo do trabalho está cada vez mais associado ao estresse. E o mundo do lazer, aspirado pela maioria das pessoas, como fonte de prazer, de liberdade e de promoção da saúde” (BUENO e CAMARGO, 2004, p.72). O fato é que, momentos de lazer contribuem para a qualidade de vida e em especial, a saúde física e psíquica dos seres humanos como um todo.

O lazer nem sempre é definido por conceitos explícitos, enunciando diretamente que determinada atividade seja definida como lazer, mas é possível na percepção cotidiana reconhecer quais são essas atividades que são entendidas como lazer indiretamente, nesse sentido, pode-se citar como exemplo quando um trabalhador chega de um dia de trabalho e usa de seu tempo livre para assistir um filme ou fazer uma comida que deseje comer, pode ser que ele não vai definir esse tempo como tempo de lazer, apenas imagina como um tempo livre

do seu ofício diário, mas de forma indireta pode ser caracterizado como lazer, pois está proporcionando prazer e descanso a ele, e para alguns esse momento pode ser só um momento de descanso, mas para outros pode ser um momento de adquirir conhecimento e descansar das atividades obrigatórias e estressantes, por exemplo.

O lazer pode ser também um tanto complexo, pois são distintas e diversas as formas existentes de suas práticas, pois somente cada pessoa vai definir se determinada atividade causa prazer ou não para ela e o que pode lhe causar satisfação, pode vir a ser uma obrigação ou até mesmo tortura para outras.

Os autores nem sempre nomeiam explicitamente a palavra lazer; entretanto deixam pistas para que o leitor observe que o lazer, assim como os demais temas, deve fazer parte das discussões sobre os grandes problemas sociopolíticos, assim como o das discussões das relações de trabalho. Utiliza expressões implícitas (jogos, danças, lúdico, ginásticas, acrobacias, mímica, lutas, esportes, etc.). As palavras são tratadas de forma análoga e sem nenhuma preocupação com definições entre lazer e lúdico, tão pouco entre lazer e divertimento e lazer e recreação. (MARCELLINO, 2000, p.05).

Um dos tipos de lazer mais procurado pelas pessoas é o lazer turístico, que consiste na elaboração e programação de viagens desejadas que acontecem na maioria das vezes nas férias, num tempo liberado de seus ofícios, pelo motivo das pessoas quererem vivenciar algo que se diferencia de suas rotinas e conhecer novos lugares que sejam de sua preferência, com paisagens novas e bonitas. Mas o lazer turístico não se trata somente de viagens longas, “os sítios, as casas de campos, os ranchos de pesca constituem opção para as classes médias e ricas” (CAMARGO,2003, p.27). E a própria cidade onde habitamos é, em escala social, o principal espaço turístico (CAMARGO, 2003).

Apesar dos muitos privilégios que existem hoje, muitas pessoas não conseguem ter acesso ao lazer porque em seu tempo livre precisa usá-lo para fazer atividades cotidianas e cumprir suas necessidades básicas, com isso, o principal equipamento de lazer se torna o espaço doméstico, onde qualquer atividade que traga alguma satisfação pode ser considerada lazer, como assistir televisão, jogar videogame, assistir filmes e séries e até mesmo usá-lo para reuniões sociais com amigos e parentes.

Além do excesso de atividades, que ocasiona a falta de tempo, existem outros empecilhos como a falta de dinheiro para praticar atividades de lazer que exigem, normalmente, algum investimento. A maioria das pessoas trabalham para obter uma qualidade de vida, mas passam tanto tempo trabalhando que pouco conseguem usufruir do dinheiro com qualidade, e em seu tempo livre conseguir fazer acontecer o que almeja, mas em geral, para que se tenha lazer de qualidade, na sociedade capitalista, é preciso também ter tempo e

dinheiro (CAMARGO, 1997; MARCELLINO, 1998; ANTUNES, NEVES e FURTADO, 2018).

Ainda que o lazer seja um direito garantido a todos e um dever do Estado proporcioná-lo, conforme disposto no artigo 6º da Constituição Federal brasileira, que destaca em seu texto: “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (BRASIL, 1988), porém, sabe-se que não são todos que têm esse direito garantido, infelizmente. Enquanto alguns usufruem de um lazer luxuoso, resta somente a vivência de um lazer com precariedade e com improviso para outros.

Para Antunes, Neves e Furtado (2018, p.06) “o bom lazer é aquele que contribui para que no tempo livre as pessoas estejam ativas, realizando atividades físicas, distantes do ócio, do uso de drogas e, suspostamente, cuidando de sua saúde”. O lazer não precisa ser uma atividade somente de descanso, em que a pessoa fique sem fazer absolutamente nada, mas poder ser uma atividade em que o indivíduo tenha prazer em realizá-las, como as atividades físicas, que consistem em práticas onde há uma satisfação por parte da pessoa que está fazendo, pois certamente ela tem algum propósito e na maioria das vezes, este propósito está relacionado a saúde e o bem-estar físico e mental.

Lazer e saúde são temas de natureza ética, política, cultural e social, e levamos a refletir que o lazer, como campo de conhecimento, é interdisciplinar, assim como a saúde, e ambos podem interagir com diferentes áreas. Mas a produção do conhecimento e a intervenção conjunta ainda estão longe da realidade. (MARCELLINO e BONFIM, 2006, p. 89)

A falta de atividades físicas pode levar ao sedentarismo, condição acarretada pela ausência de atividades e exercícios que podem causar doenças. Por isso, diversas pessoas recorrem às atividades físicas para minimizarem os efeitos do sedentarismo, devido aos benefícios que a mesma proporciona ao corpo humano sendo considerada remédio natural para diversas causas, dentre elas, problemas psicológicos, que além dos benefícios físicos, apresentam benefícios sociais e mentais.

O sedentarismo também apresenta-se, como causa, relacionada ao uso excessivo das ferramentas de interação e comunicação, como o celular, computador e a própria internet. É importante para o ser humano o convívio com pessoas distintas e as atividades físicas também pode auxiliar nesta questão, contribuindo além das questões físicas e de saúde, mas também para o social e o psicológico dos indivíduos.

Contudo, não são somente as atividades físicas da classe esportiva que provocam satisfação, não precisa ser necessariamente uma atividade programada, mas atividade onde há existência de movimentação pode fazer a diferença na vida de uma pessoa, ou seja, tudo aquilo que difere da rotina de uma pessoa acomodada, é válido, como caminhadas, pequenas corridas, dança, e alguns exercícios físicos realizados em casa.

As práticas esportivas, passeios, a pesca, a ginástica, e todas as atividades onde prevalece o movimento ou o exercício físico-incluindo as diversas modalidades esportivas-constituem o campo dos interesses físicos. Busca-se novas relações com a natureza, como reação as condições de trabalho e convivência nos grandes aglomerados urbanos, ou a superação dos limites do próprio corpo. (MARCELLINO, 2001, p. 87).

Outro aspecto relacionado às atividades físicas hoje em dia é que vivemos em uma sociedade que constantemente altera os padrões de beleza “socialmente aceitos” e baseado nisso há uma imposição por parte das próprias pessoas em busca de um corpo fisicamente perfeito, nesse contexto, as atividades físicas também podem ir além do lazer, e são voltadas, portanto, para a melhora do estilo físico e de aparência das pessoas praticantes, e consequentemente interfere na melhoria da saúde. Assim como temos prática de atividades esportivas, como esporte profissional, que não são consideradas lazer.

Neste ponto temos uma diferença entre as atividades físicas como lazer, e atividades físicas com objetivos estéticos ou profissionais. Entende-se lazer o momento em que o indivíduo exerce as atividades não se sentindo obrigado, mas simplesmente porque sente prazer em exercê-la. Muitas pessoas praticam porque realmente gostam, já outras fazem por se sentir obrigado diante da busca de um objetivo ou basicamente porque querem sair da comodidade e mudar seu estilo de vida, mas a partir do momento que começam a observar os benéficos que as atividades estão trazendo para sua vida de maneira geral, iniciam um processo de satisfação pelo bem provocado em si próprio e pelo alcance dos objetivos.

De acordo com CAMARGO (2003, p.20) “O interesse em ficar em forma leva as pessoas a prática das atividades físicas, em especial, na caminhada existe um prazer na contemplação da natureza e em muitas vezes à procura de fazer algo sozinho”:

Aqui se incluem as caminhadas, a ginástica, o esporte e atividades correlatas, executadas de maneira formal, em espaços tecnicamente planejados, como pistas, academias, estádios, ou não-técnicos, como ruas, residências, terrenos baldios, praias. (CAMARGO, 2003, p. 20).

Para a prática das atividades físicas como forma de lazer é necessário que haja um espaço público, de qualidade e segurança para que as pessoas possam satisfazer suas necessidades e que tais espaços tenham uma estrutura adequada para a atividade que será praticada, por ser um espaço público, esse espaço deve ser um local onde várias pessoas possam acessar, além de muitas das atividades físicas de lazer serem feitas em grupos, como o futebol e vôlei, por exemplo. Os locais que se mostram mais adequados para essa prática são os parques públicos, praças e os centros olímpicos, pois é onde se concentram equipamentos e espaços amplos voltados para esse fim, além de ser livre para o uso de todos independente de classe social, o que é favorável para todos que não tem condições, mas que querem fazer atividades físicas e também para aqueles que querem ter um momento de lazer.

É de suma importância a existência e a manutenção desses espaços públicos, pois não são somente usados por pessoas que praticam atividades físicas de lazer ou que estão ali por algum outro objetivo, mas pelas crianças também, que precisam de espaços de recreação e se movimentam desde pequenas para uma saúde favorável. Também para crianças e adolescentes que vivem em situação desfavorável sem oportunidades de lazer.

Por isso, as opções de lazer, “só podem ser compreendidas se forem consideradas como parte constituinte de um todo indissociável, que se refere a vida humana em sociedade” (ROMERA e MARCELLINO, 2010, p.81), todavia, as pessoas precisam de um espaço que atendem a todos.

Nos últimos tempos tem sido muito comum ouvirmos e/ou lermos que o esporte pode ser um grande diferencial na vida das pessoas; que o esporte e o lazer são imprescindíveis para a saúde, para a educação, para a formação de hábitos e valores, para tirar as crianças e jovens das ruas e afastá-los das drogas. A mídia e o mercado têm se encarregado de reforçar diariamente esses aspectos. Já é possível perceber o reflexo dessa maneira de pensar na vida das pessoas e no campo das políticas sociais (BONALUME; 2011, p.03).

Os autores Jesus, Melo & Bezerra (2016, p.02) afirmam que “geralmente as praças e parques de maior dimensão também podem ter campos e quadras esportivas, pistas de caminhada (ou uma área que é utilizada como tal), aparelhos para exercícios que remetem a ginástica de academia e musculação, bancos adaptados com tabuleiros de damas/ xadrez”.

Para Godtsfriedt, (2010, p.01) é fato de que outros lugares de lazer conhecidos são frequentados por pessoas com melhores condições financeiras, como cinemas, parques

particulares, teatros e outros estabelecimentos, ou seja, são frequentados na maioria das vezes pelo público com mais condições financeiras, por isso, a importância dos espaços públicos para atender a população, já que não são todas as pessoas que podem ir praticar atividades de lazer em um local com maior necessidade investimento financeiro.

Com isso, podemos observar que existe uma variedade para necessidades e públicos distintos, pois não é somente ter o espaço livre para todos, mas também é necessário que esse espaço tenha equipamentos de esporte/lazer, e neste rol de possibilidades, “as praças desempenharam historicamente papel relevante nas cidades enquanto espaço público de socialização” (LOBO, TOURINHO e COELHO, 2019, p.85).

É importante ressaltar a importância histórica e cultural desses espaços que por muitas vezes foi usado para variadas brincadeiras, atividades e eventos que nos dias de hoje foram deixadas de lado em consequência das novidades em tecnologia que surgem todos os dias chamando a atenção de crianças, jovens e adultos para cada vez mais ficar no meio digital e não vivenciar o real, com todas essas novidades surgindo, esses espaços públicos vão deixando constantemente de serem atrativos, pois a busca do prazer em algo que traga mais comodidade possível está ultrapassando a vontade das pessoas em saírem da rotina a procura de atividades novas.

Basicamente, é mais fácil para uma determinada pessoa permanecer dentro de sua casa assistindo a um seriado, jogando um jogo ou nas redes sociais do que tirar uma parte do tempo do seu dia para ir em um desses espaços, como uma praça por exemplo, praticar alguma atividade que venha melhorar sua saúde, diferenciar sua rotina e conseqüentemente atribuir uma utilidade e valor para o espaço que deve ser usado pelos moradores de cidade.

É considerável destacar que não é necessário somente da existência desses espaços, mas também é preciso uma estrutura adequada, segurança, diversidade em equipamentos para atender todos os públicos e principalmente, acessibilidade, porque em muitas das situações as pessoas não frequentam exclusivamente só por não terem vontade, mas é possível também que não frequentem porque o espaço não atenda às necessidades das pessoas (LOBO, TOURINHO e COELHO, 2019)

Uma pessoa pode querer ir ao local para levar seus filhos para brincar, mas os brinquedos as vezes é de uma segurança precária que os deixam em desconfiança em permitir que seus filhos façam uso dos mesmos; outra pode ter a vontade de ir somente para usar o espaço da caminhada, mas acontece às vezes do chão está cheio de buracos, também levando a segurança a ser questionada; já outras pessoas desejam um local para jogar um futebol ou vôlei e também pode ocorrer do espaço não oferecer; a falta de higiene do local também é

uma das características que são bastante observadas e dentre outras características negativas que podem fazer com que os moradores em grande maioria não frequente esses espaços.

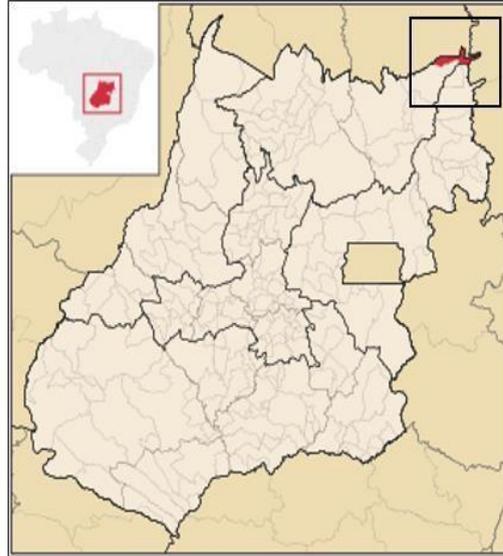
Também compõem o índice outros elementos julgados importantes para atrair usuários para as praças, como itens de comodidade e higiene (sanitários públicos, lixeiras e quiosques de alimentação) e serviços públicos de limpeza, varrição promoção de eventos e atendimento social a moradores de rua. (LOBO, TOURINHO;e COELHO, 2019, p. 90)

Portanto, estes três temas (lazer, saúde e atividades físicas) formam um debate importante sobre a possibilidade de um lazer que venha trazer outros benefícios além da satisfação pessoal e de descanso das obrigações profissionais de todos os dias. Nesse sentido, o tempo livre deve ser usado para proporcionar um tempo de qualidade para si próprio onde existe distração, prazer e outros benefícios que provavelmente irá melhorar a saúde física e mental dos cidadãos.

Além das opções apresentadas até aqui, pode-se associar o lazer a viagens e atividades mais elaboradas para proveito do tempo livre dos indivíduos, principalmente os com maiores condições financeiras, mas atualmente nos encontramos diante de uma pandemia mundial onde não é possível ter uma experiência de viagem sem restrições e distanciamento social devido ao isolamento e principalmente ao vírus que circula no ar. É viável e necessário, portanto, a prática dos exercícios físicos em casa ou em espaços abertos como forma de fortalecimento da imunidade e também do lazer com qualidade.

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Imagem 1-Localização de Campos Belos - GO



Fonte: Adaptado de wikipedia.org, 2021

Campos Belos é um município localizado no Nordeste do estado de Goiás na região Centro-Oeste do Brasil. Sua população é estimada segundo o IBGE (2020) em 20.007 habitantes. Antigamente, o município era apenas parte de fazendas dentro de outro município (Arraias), que se estendia por toda a região do atual sudeste do Tocantins e Nordeste Goiano. Uma parte das terras que deram origem ao município foi doada para a construção de uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição em 1893 e a partir desse acontecimento, o local foi crescendo e atraindo novos moradores, que habitaram principalmente o entorno da nova capela.

Seu primeiro nome foi Almas, nome da fazenda de origem, mas devido as suas características, como os morros parecidos com muralhas e extensos campos, seu nome recebeu uma mudança após sugestão de um frei dominicano que estava de passagem pelo local o que resultou no nome que perpetua até os dias de hoje.

O primeiro prefeito foi Francisco Xavier, que era um comerciante baiano e morador antigo da região. Por ter surgido em volta da capela, a cidade sempre teve um foco na religião católica, mas com o tempo foi se desenvolvendo distintas, como a Igreja Adventista.

O pastor norte-americano B.H. Foreman construiu uma rede de ensino privada, que se chamava escola Batista, moradores contam que Foreman foi enterrado do lado de fora do cemitério, que antigamente se localizava onde é o centro da cidade, atualmente e esse fato se

deu pelo motivo de que Foreman não era batizado na religião católica².

Um dos principais motivos do desenvolvimento socioeconômico de Campos Belos foi a construção da capital federal Brasília na década 1950 e sua inauguração em 1960, que gerou um grande crescimento e fez toda região se desenvolver. No fim da década de 1970 a cidade começou a ter agências bancárias e no início da década de 1980 chegou a telefonia fixa³.

A igreja Matriz de Campos Belos fica localizada no centro da cidade e foi construída por Dom Alano Maria Du Noday, um bispo francês, soldado da 1ª guerra mundial que veio de Porto Nacional para Campos Belos, onde viveu muitos anos e onde até hoje observa-se homenagem a ele, como o colégio Dom Alano, que se localiza no setor cruzeiro da cidade.

Dados do IBGE (2021) acerca do trabalho e do rendimento em Campos Belos, demonstram que em 2018, o salário médio mensal dos trabalhadores era de 1.9 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de apenas 13.5%, um índice muito baixo, pois demonstra a situação de desemprego e de muita informalidade do trabalho onde o rendimento mensal de até meio salário mínimo por pessoa atinge a faixa dos 40.8% da população.

A economia do município está baseada na agropecuária e no setor de serviços, contudo percebe-se que a maioria das receitas do município tem origem em fontes externas (83,2%) e o PIB per capita está em torno de R\$ 13.597,96 de acordo com o IBGE (2021).

Do ponto de vista da infraestrutura urbana, Campos Belos apresenta, ainda de acordo com o IBGE (2021), 51.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 69.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 2.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

As principais festas populares que ocorrem no município são: o carnaval, “arraiábelo” (que acontece no centro olímpico), festa do divino, festa de Nossa Senhora da Conceição e a exposição agropecuária. O município fica localizada no interior e por esse motivo as opções de lazer no dia a dia são mais escassas, onde se centraliza na maior parte em lanchonetes; praças, que são 3 praças ao todo (praça da Bíblia, praça do Boi e praça da Matriz) e os Centros Olímpicos, que tem um com destaque por ser mais frequentado pelos moradores, que é o Centro Olímpico Padre Magalhães, um espaço público com praças e equipamentos esportivos para atividades físicas ao ar livre e opções de alimentação.

² Fonte: https://www.atrbr.com/go/campos_belos/historia.htm acesso em: 28/04/2021

³ Fonte: https://www.atrbr.com/go/campos_belos/historia.htm acesso em: 28/04/2021

5.1 Centro Olímpico Padre Magalhães

O Centro Olímpico Padre Magalhães está localizado na Rua C Doze, 130-270, em Campos Belos – Goiás e é o objeto de estudo deste Trabalho de Conclusão de Cursos.

Imagem 2- Localização do Centro Olímpico Pe. Magalhães



Fonte: Adaptado de *Google Maps*, 2021

O Centro Olímpico Padre Magalhães é localizado no setor Aeroporto do município de Campos Belos e é um dos principais centros de atividades físicas que se encontram na cidade. No espaço, há duas pistas de caminhadas, dois parques para o uso das crianças, quadras de esportes, quiosques ao redor, alguns equipamentos de alimentação e um palco para realizações de eventos.

Imagem 3- Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: registro da autora, 2021

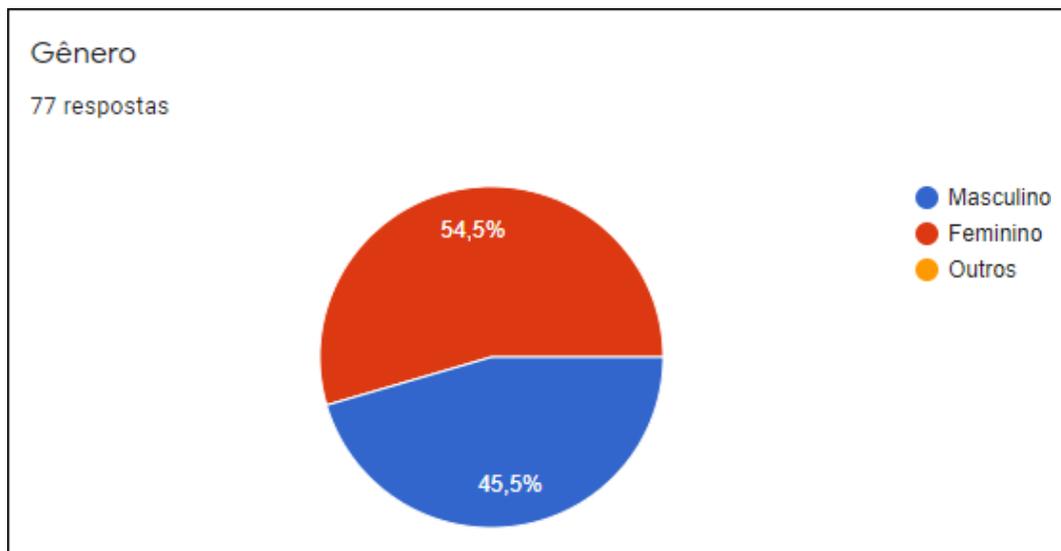
5.2 Resultados da pesquisa aplicada

O questionário foi aplicado entre primeiro e vinte e três de abril de 2021. Foi elaborado e disponibilizado pelo *google forms*, sendo também compartilhado por meio de mídias e redes sociais. Ao todo foram coletadas 77 respostas que nos proporcionou analisar os seguintes resultados:

5.3 Perfil

De todos os respondentes, 54,5% eram do sexo feminino e 45,5% do sexo masculino conforme apresentado na figura abaixo:

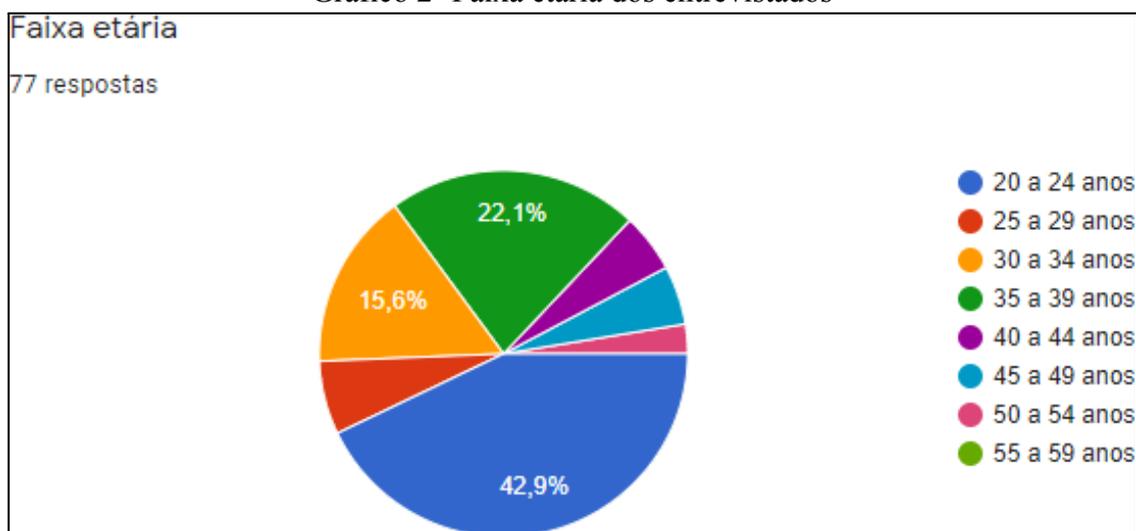
Gráfico 1- Gênero dos entrevistados



Fonte: elaboração da autora, 2021

De acordo com as respostas obtidas através do questionário, a faixa etária dos entrevistados é em sua maioria de jovens de 20 a 24 anos, representando o total de 42,9% e seguido por 22,1% de adultos de 35 a 39 anos e 15,6% de adultos de 30 a 34 anos. Em vista dos dados obtidos, percebe-se que, para esta pesquisa, a maioria dos entrevistados são dos jovens dentro da faixa etária de 20 a 24 anos.

Gráfico 2 -Faixa etária dos entrevistados

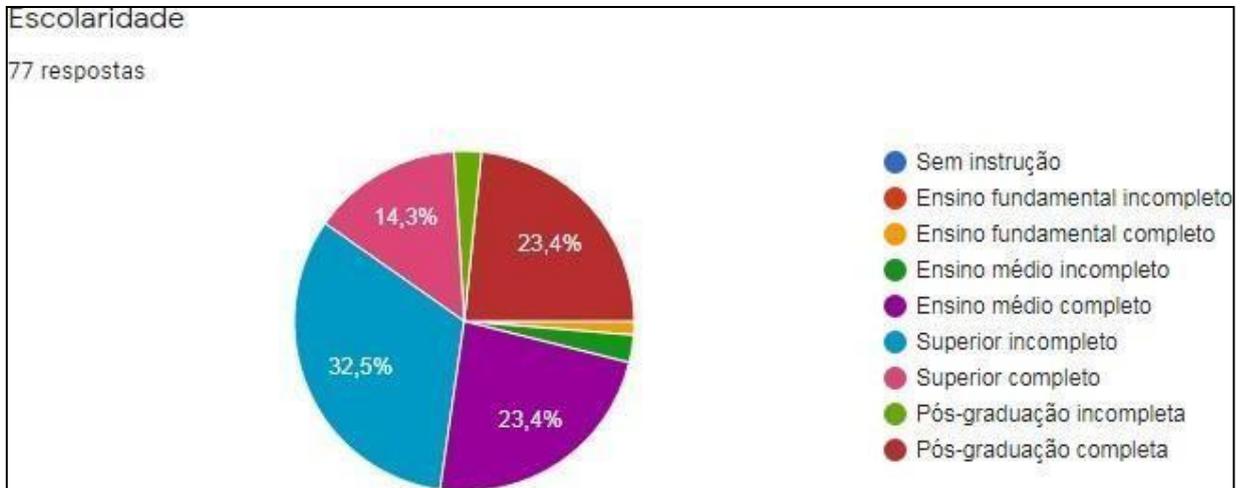


Fonte: elaboração da autora, 2021

Sobre a escolaridade dos entrevistados, identificou-se que cerca de 32,5% tem o ensino superior incompleto, o que representa a porcentagem maior e ocorreu um empate entre ensino médio completo e pós-graduação completa, pois cada um obteve 23,4% e a terceira

porcentagem foi de 14,3% para superior completo como mostra a figura abaixo:

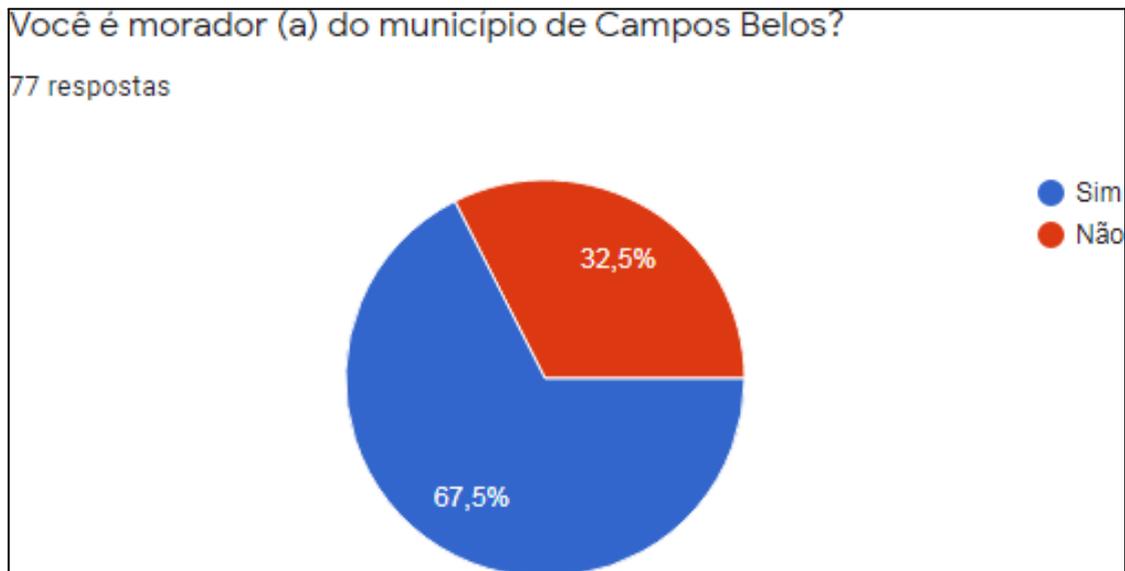
Gráfico 3- Escolaridade dos entrevistados



Fonte: elaboração da autora, 2021

De todos os entrevistados, 67,5% são moradores do município, e 32,5% não são moradores, mas certamente já moraram ou conhecem Campos Belos tendo em vista que, sabe-se que muitos dos entrevistados moram nas cidades vizinhas como Arraias, e devido à proximidade, são pessoas que conhecem e frequentam o município de realização da pesquisa.

Gráfico 4- Local de moradia



Fonte: elaboração da autora, 2021

O gráfico abaixo (gráfico 5) mostra quais são as motivações das pessoas para frequentar os espaços públicos de Campos Belos, moradores ou não, e a maioria responderam que a motivação principal seria a prática de atividades físicas, seguida por práticas de lazer/recreação e alimentação. A terceira motivação mais citada foi o encontro com os amigos

e por último, mas não menos importante, 11,7% para passeio em família.

Assim, nota-se que os espaços públicos em geral no município são utilizados para as práticas de atividades físicas, mas que, igualmente, estes espaços são utilizados como local de lazer, alimentação e para o encontro entre amigos.

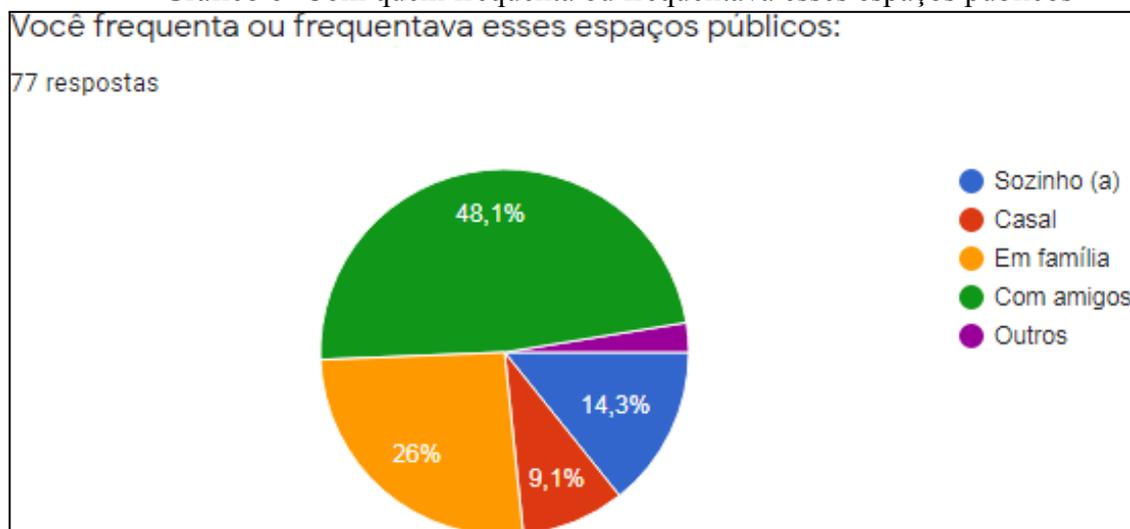
Gráfico 5- Motivação para frequentar espaços públicos



Fonte: elaboração da autora, 2021

A maioria dos entrevistados frequentam ou frequentavam os espaços públicos do município com amigos, com a família e sozinho, e alguns preferem em casal conforme demonstra a figura abaixo. Nesse sentido, percebe-se que, sendo a motivação principal dos frequentadores praticar atividades físicas nos espaços públicos, compreendesse que eles preferem realizar estas atividades com amigos.

Gráfico 6- Com quem frequenta ou frequentava esses espaços públicos



Fonte: elaboração da autora, 2021

O gráfico a seguir mostra que 31,2% dos respondentes frequentam ou frequentavam os espaços públicos esporadicamente, o que se conclui que a maior parte dos respondentes não frequenta constantemente, 19,5% somente uma vez no mês, duas vezes ao mês com uma porcentagem de 14,3%, três vezes na semana de 10,4% e duas vezes na semana de 9,1%. Com base nesses dados, pode-se afirmar que os espaços públicos não são frequentados com constância, mas ainda assim, tem as pessoas que frequentam mais de quatro vezes por semana, o que ficou com porcentagem igual a de duas vezes ao mês.

Gráfico 7- Quantidade de vez que frequenta ou frequentava os espaços públicos



Fonte: elaboração da autora, 2021

Logo abaixo (gráfico 8), os dados mostram que a maioria dos respondentes tem como principal motivação para a realização de atividades físicas é a saúde e o bem-estar, portanto nota-se a preocupação dos que fizeram parte desses 57,1% com sua saúde, mas em contrapartida 26% responderam que não realizam atividades físicas, o que se torna preocupante.

5.4 Motivação

Gráfico 8- Motivação das realizações de atividades físicas nos espaços públicos

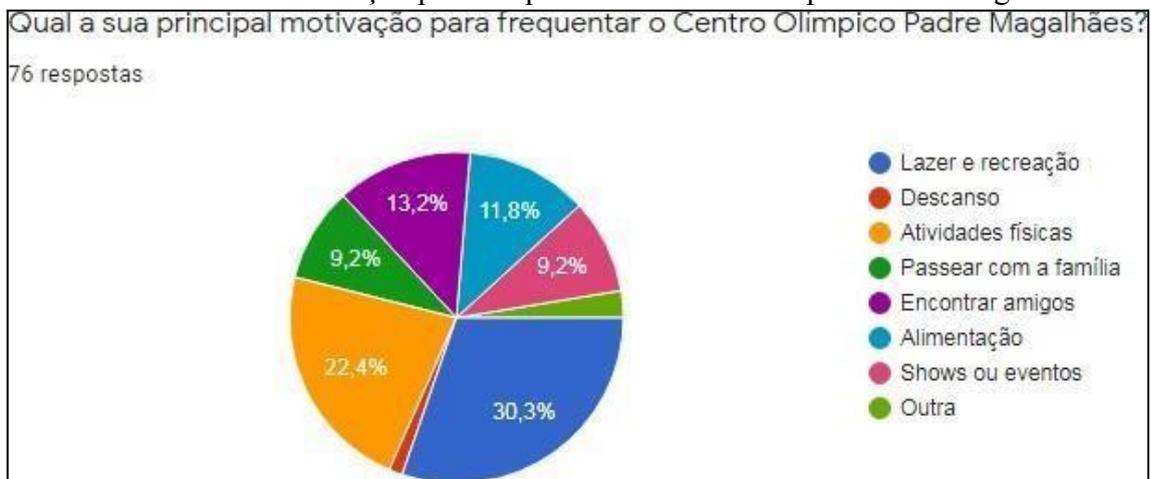


Fonte: elaboração da autora, 2021

Sobre o Centro Olímpico Padre Magalhães, foi questionado quem frequenta ou já frequentou o espaço, e o resultado dessa porcentagem foi um total de 100% para sim.

As motivações que levam as pessoas a frequentarem o centro olímpico são variadas, dentre elas, a principal motivação da maioria para frequentar o Centro Olímpico Padre Magalhães é o lazer e recreação, em seguida, a principal motivação é a prática de atividades e exercícios físicos, com 22,4%, o que é positivo por estarem disponibilizando um tempo para isso, encontrar amigos com 13,2%, a alimentação foi uma das motivações menos escolhida, e por último, passeio com a família e shows/eventos ficaram com porcentagens iguais de 9,2%, o que também se pode-se caracterizar como opção de lazer.

Gráfico 9-Motivação para frequentar o Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: elaboração da autora, 2021

5.5 Estrutura

Os dados da figura abaixo mostram que na concepção dos respondentes, a maioria acha que o Centro Olímpico é adequado para realização de atividades físicas e lazer 80,5% responderam que não é adequado e 7,8% não souberam responder. Conclui-se que o espaço seja adequado para uma boa parte das pessoas.

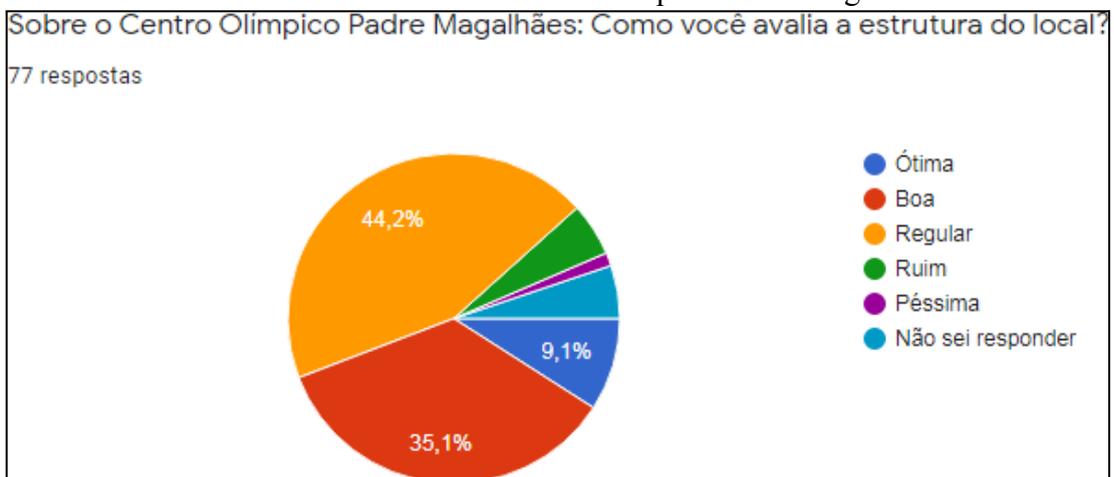
Gráfico 10: Adequação do Centro Olímpico para realizações de atividades físicas/lazer



Fonte: elaboração da autora, 2021

Sobre a estrutura do Centro Olímpico Padre Magalhães, a maioria respondeu que é regular, 35,1% responderam que é boa e somente 9,1% responderam que é ótima. Com base nesses dados, é possível observar que a estrutura não é tão favorável para atender as necessidades do público, pois mesmo que uma boa parte das pessoas responderam que seja boa, a maioria ficou no neutro, e é indispensável uma estrutura adequada para atender a todos.

Gráfico 11: Estrutura do Centro Olímpico Padre Magalhães

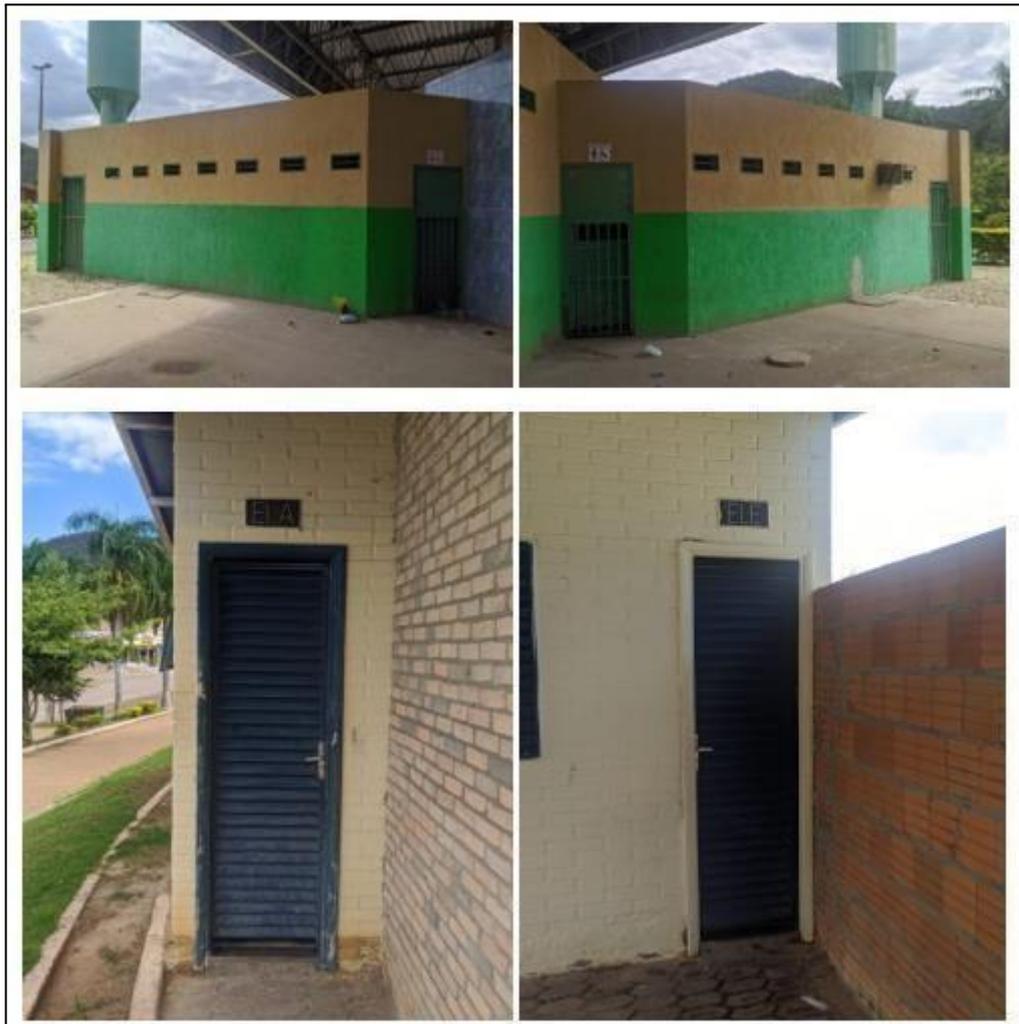


Fonte: elaboração da autora, 2021

Em relação a presença de banheiros, em um dos espaços de alimentação, há dois

banheiros para o uso dos clientes, um denominado de uso feminino e um denominado de uso masculino (Imagem 4), mas que ficam fechados durante o dia. E há dois banheiros (feminino e masculino) para o uso do público que frequenta o local, porém, estava fechado quando da visita, muito provavelmente por medidas de segurança, mas que por conhecimento próprio, o local não apresenta boa manutenção e limpeza.

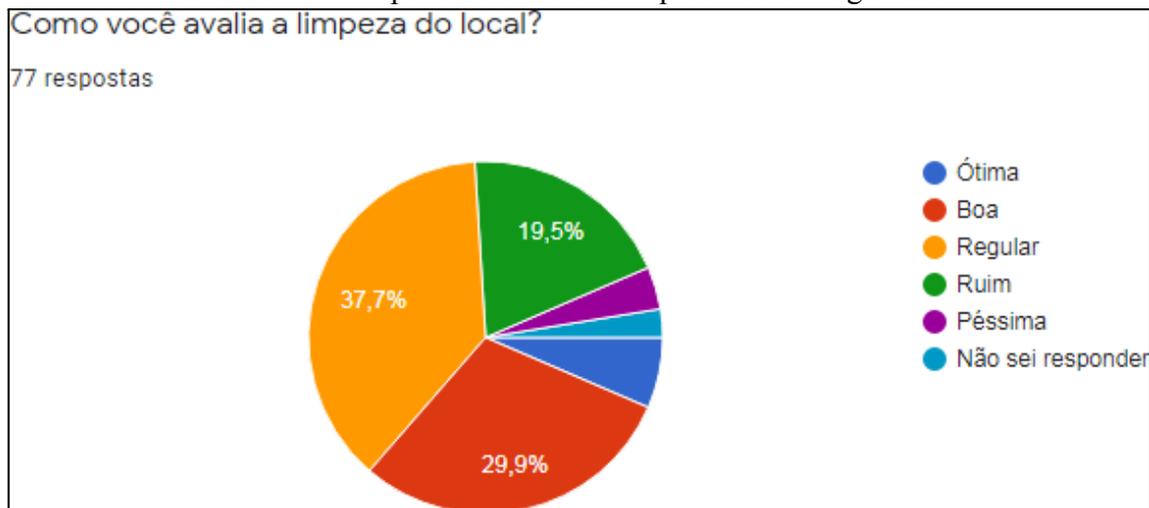
Imagem 4 -Banheiros públicos



Fonte: registro da autora, 2021

Sobre a limpeza pública local 37,7% consideram que a limpeza do Centro Olímpico Padre Magalhães é regular, 29,9% a consideram boa e 19,5% responderam que é ruim. Conclui-se então que a limpeza não está sendo feita da maneira que deveria e também que provavelmente as pessoas que frequentam não estão cuidando do local nas suas visitas, o que consequentemente afeta a todos os envolvidos, como vemos nas fotos tiradas, que apesar de haver manutenção da praça, muitos dos frequentadores jogam lixo nos espaços públicos.

Gráfico 12- Limpeza do Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: elaboração da autora, 2021

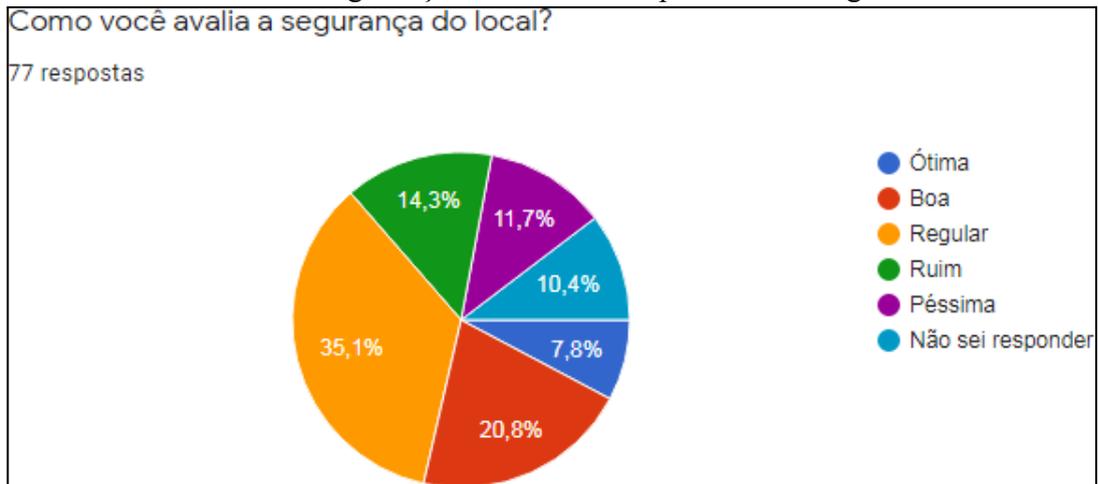
Imagem 5- Limpeza pública



Fonte: registro da autora, 2021

Sobre a segurança, 35,1% das pessoas que responderam ao questionário colocaram que é regular, 20,8% responderam que é boa, 14,3% das pessoas acham que é ruim, 11,7% consideram péssima, 10,4% não souberam responder e somente 7,8% responderam que é ótima. Com base nesses dados apresentados na figura abaixo, o espaço não tem uma segurança adequada ou pelo menos que consiga deixar as pessoas totalmente tranquilas em relação à segurança local.

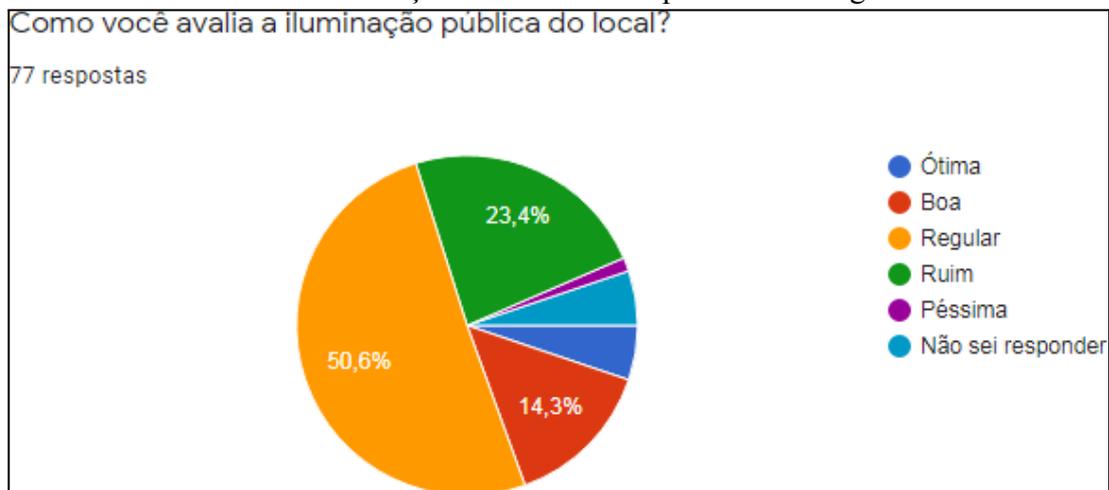
Gráfico 13- Segurança do Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: elaboração da autora, 2021

Sobre a iluminação do Centro Olímpico, a maioria respondeu que ela é regular, 23,4% que é ruim e uma pequena porcentagem responderam que é boa. Com esses dados, pode-se concluir que não é uma iluminação adequada, o que dificulta a visita das pessoas no período noturno, já que muitos só conseguem um tempo de lazer quando chegam do trabalho e inclusive, quase todas as lanchonetes localizadas no espaço só abrem também neste horário.

Gráfico 14- Iluminação do Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: elaboração da autora, 2021

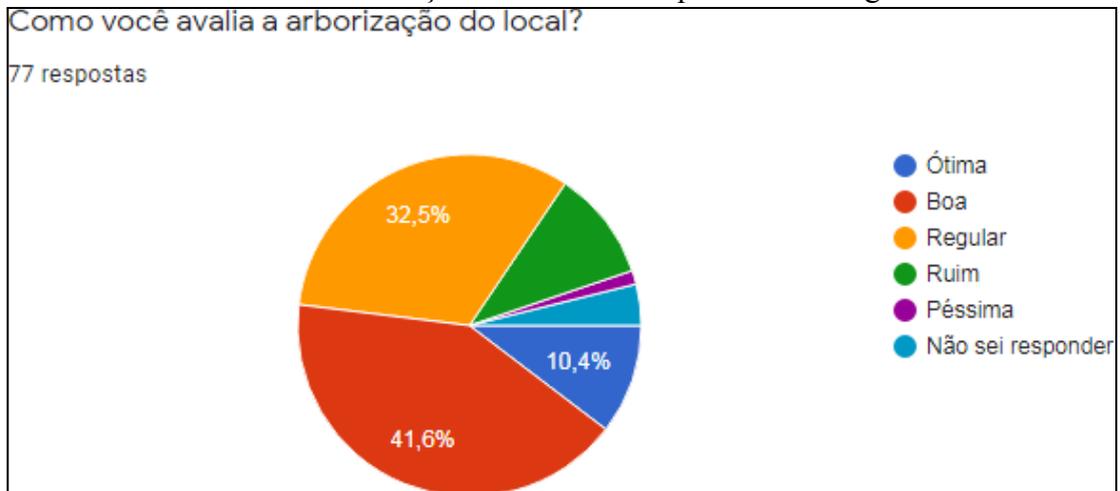
Sobre a arborização e espaços verdes no Centro Olímpico, a maioria considera que a arborização do local é boa, o que se torna positivo, pois no local tem a existência de árvores, jardins, e áreas verdes, com gramado, no entanto, 32,5% responderam que é regular, e mesmo que não as consideram ruim, para alguns provavelmente seria necessária mais quantidade para que seja considerada boa. A existência de espaços verdes e arborização adequada tem uma relação direta com a qualidade dos espaços.

Imagem 6: Arborização local



Fonte: registro da autora, 2021

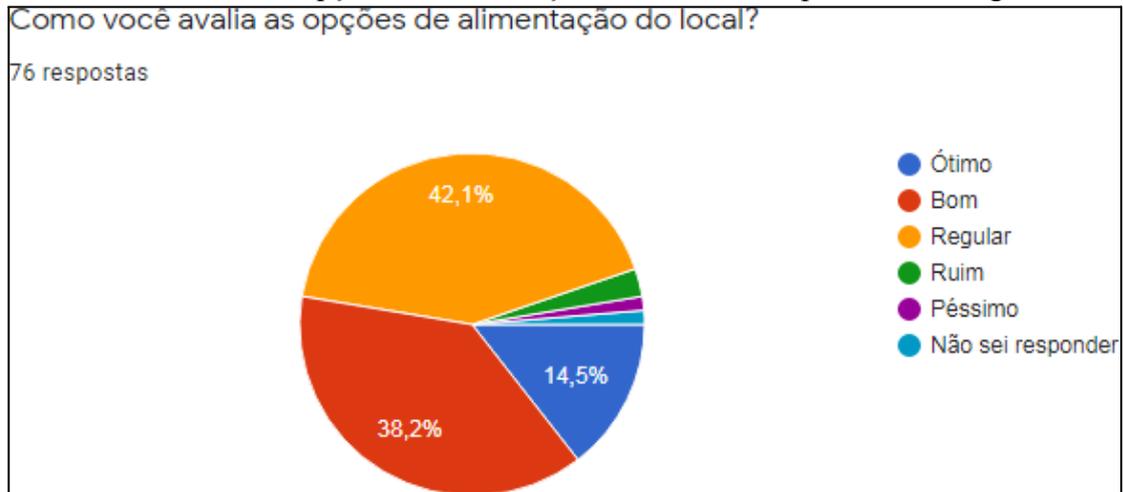
Gráfico 15-Arborização do Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: elaboração da autora, 2021

As opções de alimentação do local se concentram em quatro espaços diferentes, onde seus cardápios estão voltados praticamente a fritura e de acordo com o gráfico abaixo as opções são regulares para 42,1% dos respondentes, 38,2% responderam que são boas e 14 % a consideram ótimas. Portanto, mesmo que haja opções, não é possível que agrade todos, pois no Centro Olímpico as opções são concentradas mais em lanchonetes e essas opções não são variadas o suficiente para atender todos os gostos.

Gráfico 16- Opções de alimentação do Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: elaboração da autora, 2021

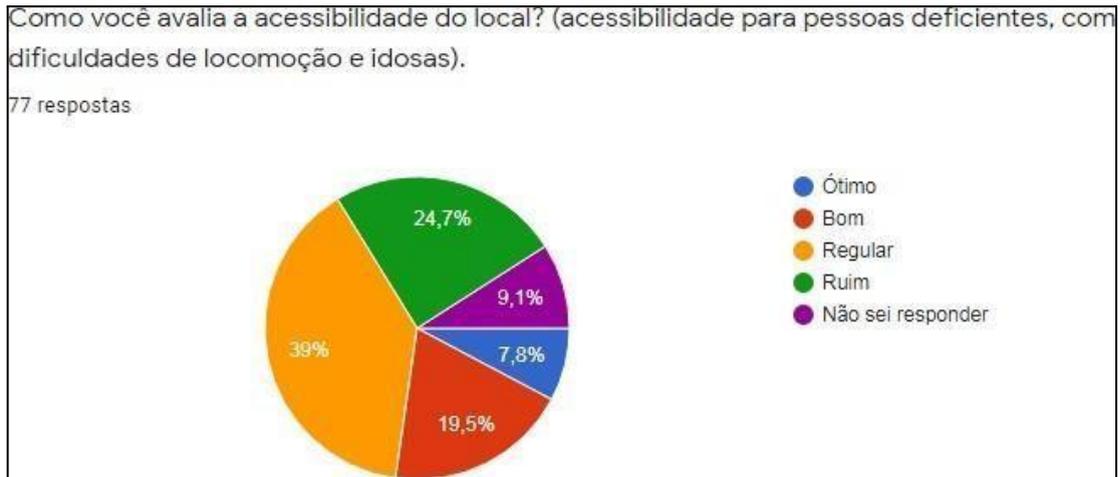
Imagem 7- Opções de alimentação



Fonte: registro da autora, 2021

A respeito da acessibilidade local, de acordo com os dados contidos na da figura a seguir, a maioria respondeu que acessibilidade do local é regular, uma boa parte da porcentagem a consideram ruim, 19,5% consideram boa, 9,1% não souberam responder e somente a minoria responderam que é ótima. Contudo, baseado neste resultado, não é uma acessibilidade adequada para atender aos que precisam, o que é um ponto negativo para o espaço e para as pessoas que dependem dessa acessibilidade para frequentar, portanto, é necessária uma estrutura acessível para todos.

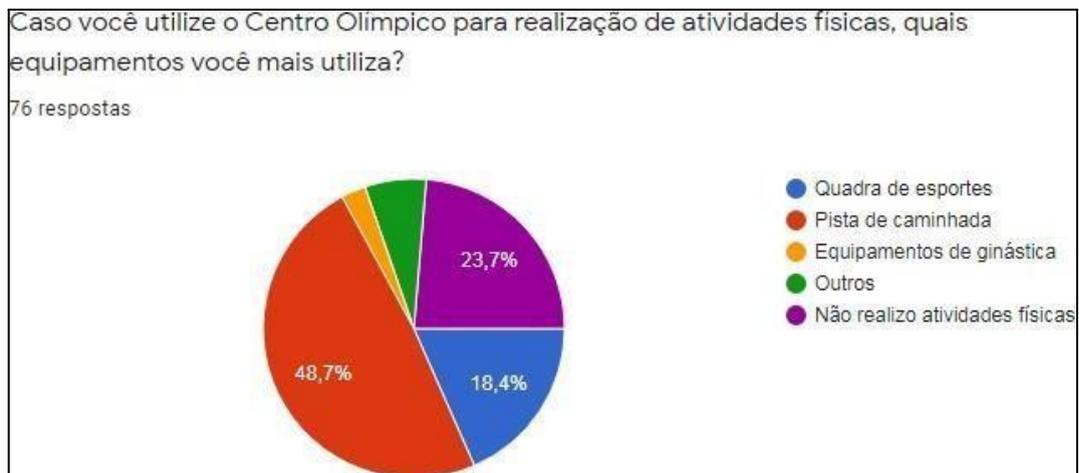
Gráfico 17-Acessibilidade do Centro Olímpico Padre Magalhães



Fonte: elaboração da autora, 2021

Dos equipamentos mais utilizados no Centro Olímpico Padre Magalhães para a realização de atividades físicas, é mostrado na figura abaixo que a maioria usa mais a pista de caminhada (imagem 8), 23,7% responderam que não praticam atividades físicas, provavelmente essas pessoas frequentam com outro objetivo, e 18,4% utilizam a quadra de esportes, possivelmente para várias modalidades, como vôlei, futebol etc.

Gráfico 18- Equipamentos mais utilizados para realização de atividades físicas no Centro Olímpico



Fonte: elaboração da autora, 2021

Sobre a qualidade dos equipamentos que são utilizados para a realização das atividades físicas, a maioria os considera regular, para 23,4% são bons, uma boa parte dos respondentes não souberam responder e a minoria responderam que são ruins. Contudo, apesar que uma porcentagem considere que a qualidade seja boa, as porcentagens em geral mostram que não é agradável para todos, o que se torna preocupante, já que um bom

desempenho em determinada atividade que forem realizar e até mesmo a integridade física das pessoas dependem de uma boa qualidade dos equipamentos.

Imagem 8- Pistas de caminhada



Fonte: registro da autora, 2021

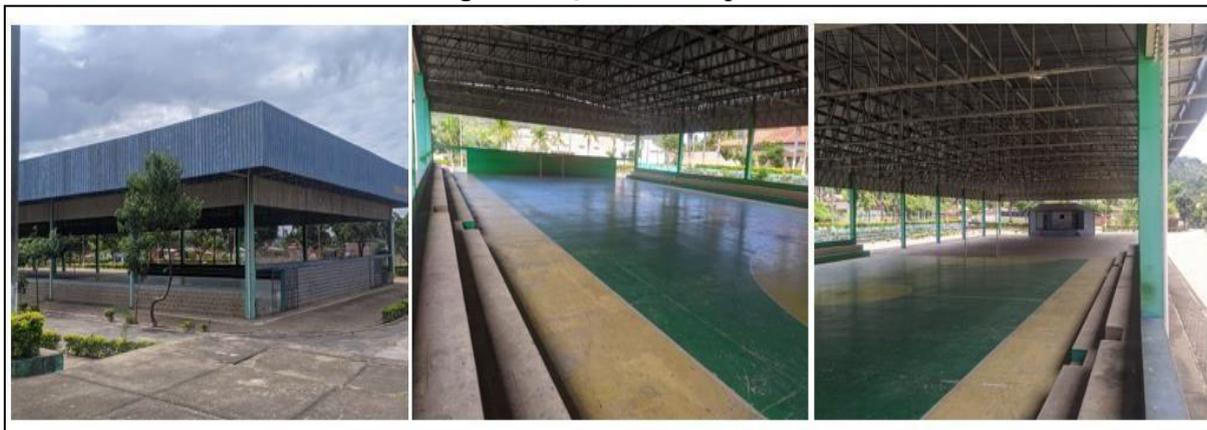
Gráfico 19- Avaliação dos equipamentos que são utilizados



Fonte: elaboração da autora, 2021

De acordo com os dados coletados, a manutenção dos equipamentos do local para a maioria dos respondentes é ruim, o que é negativo para o espaço, pois é fato que manutenções precisam ser feitas regularmente para que o equipamento consiga manter a qualidade e sua função. 32,5% consideram que é regular, 15,6% não souberam responder e somente, uma pequena porcentagem de 13% responderam que a manutenção é boa.

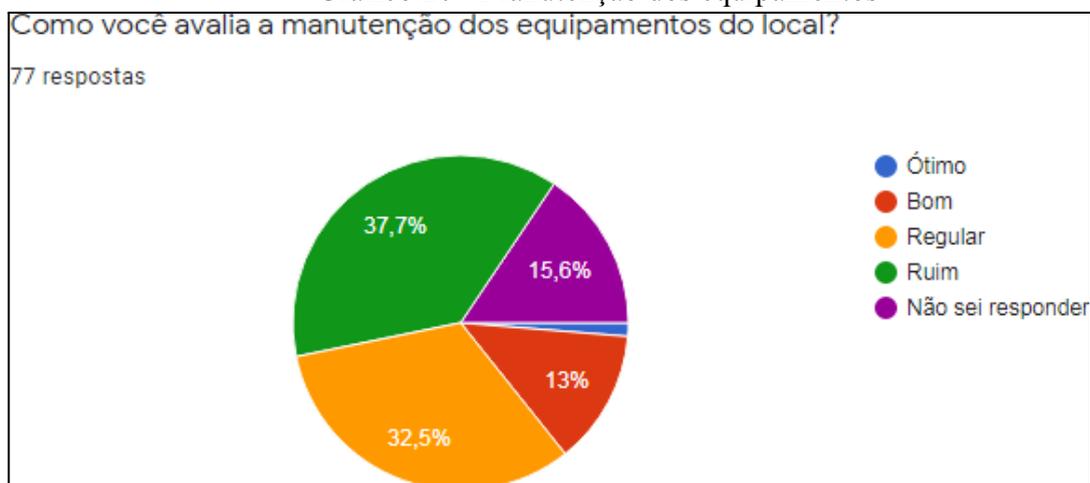
Imagem 9- Quadra de esportes



Fonte: registro da autora, 2021

Nas fotos apresentadas sobre os equipamentos esportivos como quadras e pista de caminhada percebe-se que, assim como apontado pelos entrevistados, que o espaço tem uma manutenção ruim ou regular, onde se vê, desgaste do piso, falta de iluminação adequada e problemas de limpeza no entorno. A quadra poliesportiva, onde é usada para várias modalidades de esportes, como futebol, futsal, vôlei, especialmente, jogos estudantis e campeonatos necessita de algumas intervenções para melhor atender os praticantes.

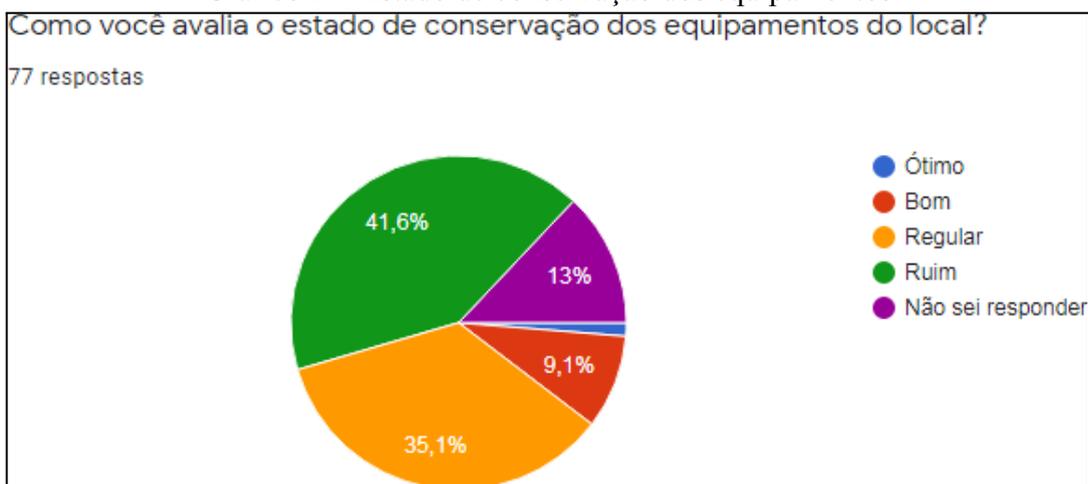
Gráfico 20 - Manutenção dos equipamentos



Fonte: elaboração da autora, 2021

Já o estado de conservação desses mesmos equipamentos para a maioria também é ruim, 35,1 responderam que é regular, uma parte dos respondentes não souberam responder e somente 9,1% consideram que o estado seja bom, como será mostrado na imagem abaixo:

Gráfico 21- Estado de conservação dos equipamentos



Fonte: elaboração da autora, 2021

Em relação ao estado de conservação de alguns equipamentos específicos, nota-se que os equipamentos de lazer voltados as crianças, como parquinhos e *playgrounds*, estão em péssimas condições de uso com brinquedos enferrujados e sem manutenção adequada. Os espaços de convivência, por sua vez, são poucos e limitados a poucos bancos ao redor do espaço.

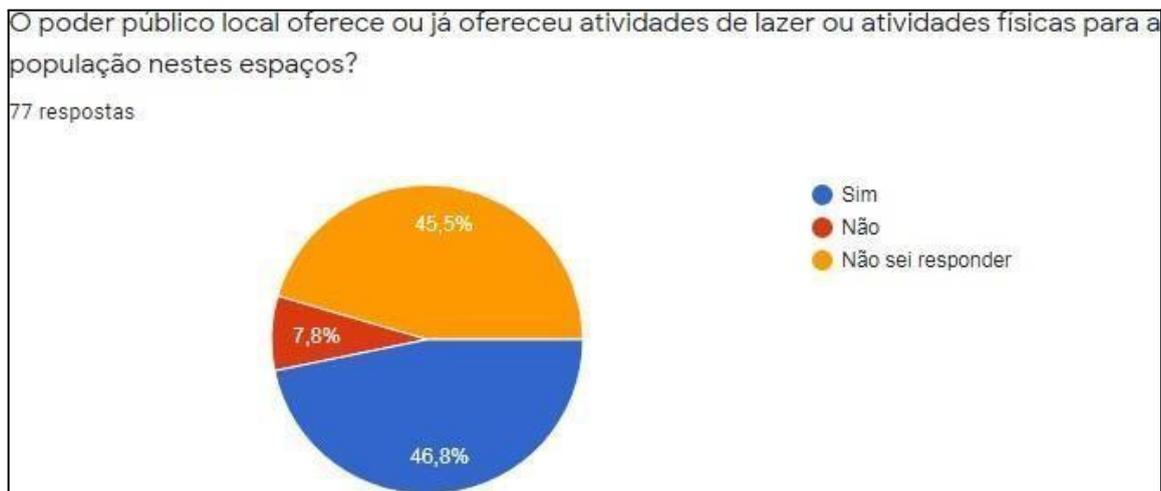
Imagem 10 - Parques e espaços de convivência



Fonte: registro da autora, 2021

Em relação às atividades de lazer ou físicas que já foram oferecidas ou são pelo poder público, a maioria das pessoas que responderam ao questionário, colocaram que o poder público oferece ou já ofereceu alguma vez atividades voltadas para o lazer e prática de atividades e exercícios físicos nos espaços para a população, mas uma grande porcentagem não soube responder e apenas 7,8% responderam que não, como será mostrado na figura abaixo. Sobre as pessoas que responderam sim, foi perguntado quais atividades seriam essas e as respostas foram: Aulas de zumba, dança, capoeira, aeróbicas; shows; ginástica com educador físico na condução das atividades físicas; campeonatos de futsal/handebol/vôlei/futebol; ginastica para idosos; eventos; barra e corrida.

Gráfico 22- Atividades oferecidas para a população nesses espaços



Fonte: elaboração da autora, 2021

Nota-se que a partir das respostas dos entrevistados, mais da metade dos respondentes não souberam opinar ou não sabiam se o poder público local oferece opções de atividades físicas ou de lazer para a população nos espaços públicos em geral, contudo, como visto na foto, há um espaço no Centro Olímpico onde é possível a realização de atividades em grupos, para jovens, terceira idade, etc. em atividades que poderiam beneficiar o bem estar da população. O palco para eventos que se encontra no Centro Olímpico é consideravelmente grande e é usado para quase todos os eventos da cidade que são para o público, como o carnaval.

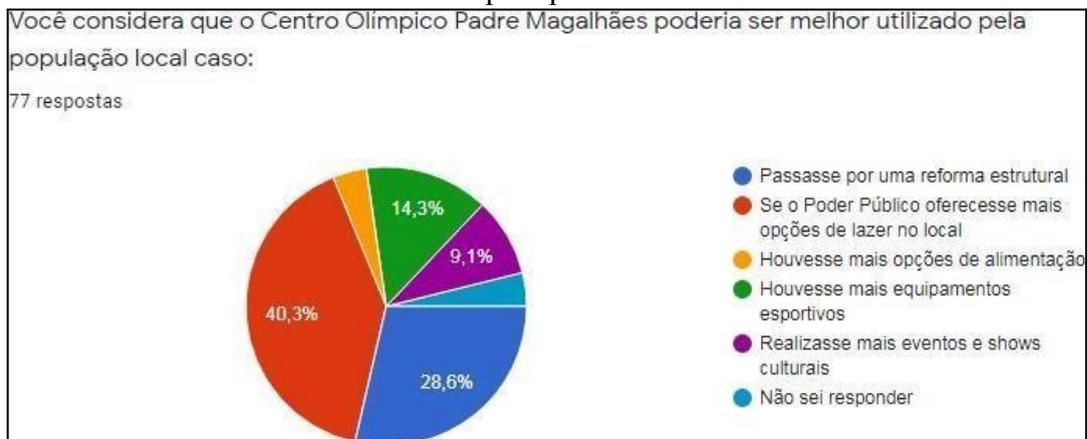
Imagem 11- Espaço para eventos



Fonte: registro da autora, 2021

De acordo com as informações no gráfico a seguir, o Centro Olímpico Padre Magalhães poderia ser utilizado de forma melhor segundo a maioria dos respondentes, caso o poder público oferecesse mais opções de lazer no local, ou seja, mesmo que já tenha sido oferecido ou se ainda oferece, para as pessoas ainda é pouco e sente disso no espaço para que seja mais aproveitado; 28,6% acham que essa melhora poderia ser uma reforma estrutural, o que teria que ser feito de qualquer forma, como ficou evidente nos dados anteriores, 14,3% se tivesse mais equipamentos esportivos e 9,1% condiciona essa possível melhora com a realização de eventos e shows, o que não é viável no momento devido ao vírus COVID-19.

Gráfico 23- Como o Centro Olímpico poderia ser melhor utilizado

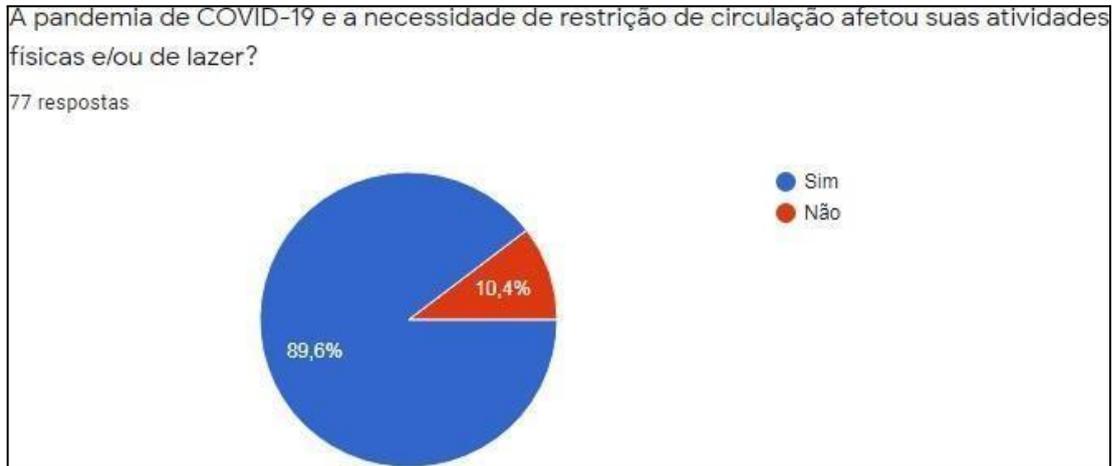


Fonte: elaboração da autora, 2021

Como é mostrado no gráfico abaixo, a pandemia COVID-19 e a necessidade de restrição de circulação afetou 89,6% dos respondentes, que é a maioria dos respondentes e

somente 10,4% responderam que o vírus não afetou nas suas atividades físicas e de lazer.

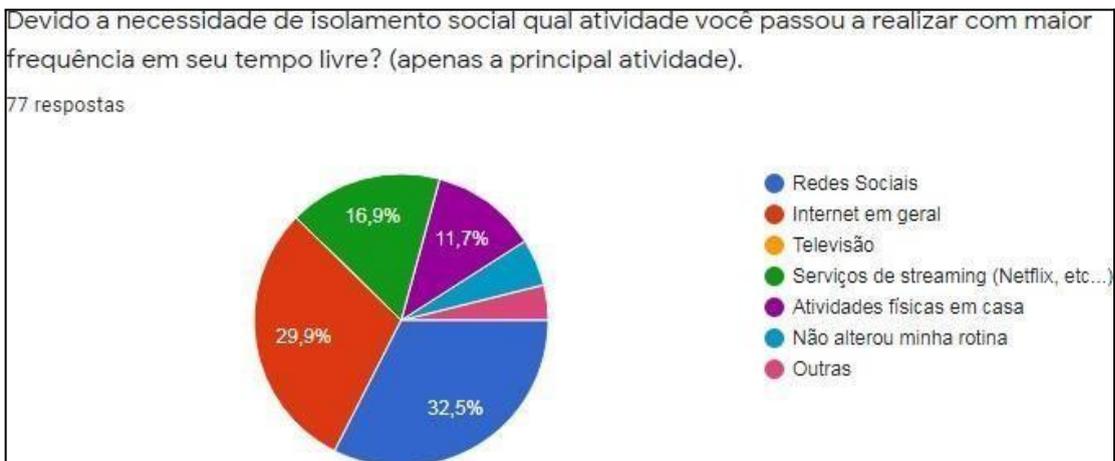
Gráfico 24- A pandemia afetou as atividades físicas ou de lazer



Fonte: elaboração da autora, 2021

Depois da necessidade do isolamento social, as pessoas tiveram que se adaptar a outras atividades no seu tempo livre, a figura abaixo mostra que 32,5% preferem ficar nas redes sociais, 29,9% em internet em geral, 16,9% em serviços de streaming e apenas 11,7% usam seu tempo livre para a prática de atividades físicas em casa. É possível observar com esses dados como as pessoas na maioria das vezes usam de seu tempo livre somente o meio virtual, conseqüentemente é muito negativo para suas vidas não se permitirem sair da zona de conforto e cuidarem da saúde física/mental.

Gráfico 25- Atividade que passou a realizar com a necessidade do isolamento

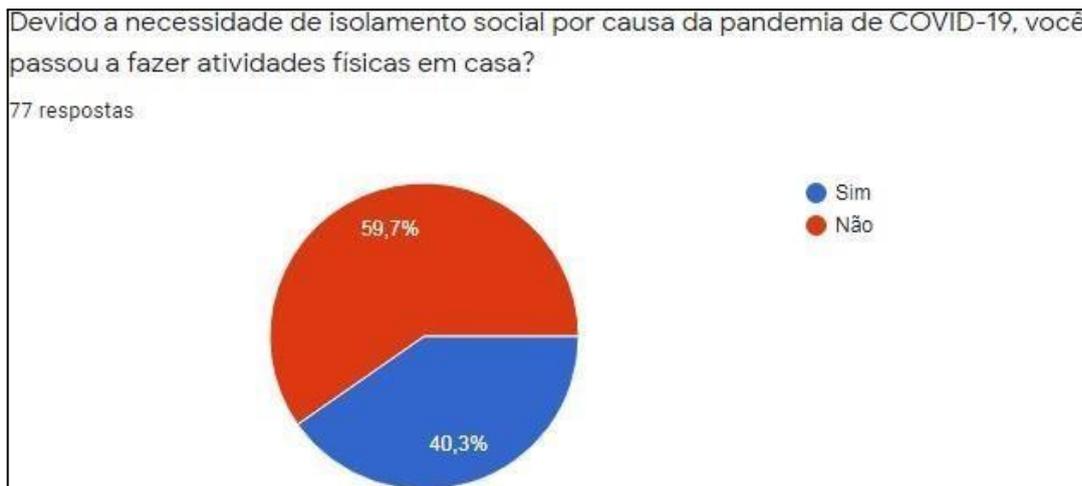


Fonte: elaboração da autora, 2021

Devido ao isolamento social e restrições de circulação as pessoas devem permanecer e preferir ficar em suas casas e se for possível adaptar algumas atividades que não precisam de

muita elaboração ou começar a praticar pela saúde e também é uma opção de distração, contudo as pessoas que responderam o questionário, a maioria não passou a fazer a realização das atividades físicas em casa, ou seja, se elas faziam, deixaram de fazer por não poder sair e se já não faziam, não mudaram isso com o isolamento e 40,3% responderam que passaram a praticar, o que é de fato uma porcentagem considerável, que se torna algo positivo.

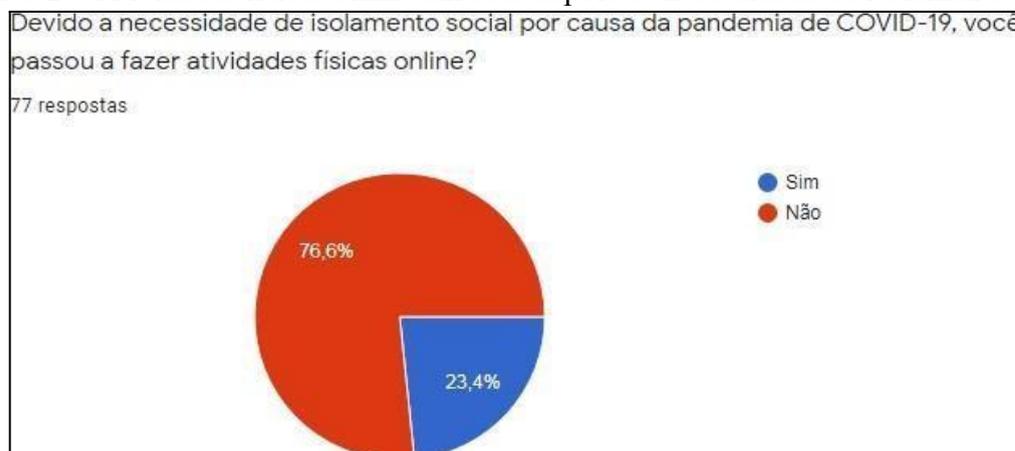
Gráfico 26 - Atividades físicas em casa depois da necessidade do isolamento social



Fonte: elaboração da autora, 2021

Com a necessidade do isolamento social, muitos profissionais da área da educação física começaram a trabalhar pela internet dando aulas online e outros até mesmo começaram a disponibilizar aulas de forma grátis para ajudar as pessoas. No entanto, as atividades físicas online passaram a ser praticadas apenas por 23,4% das pessoas que responderam o questionário, consequentemente 76,6% dos respondentes não passaram a fazer, mesmo com toda a praticidade e facilidade que a internet e esses profissionais em questão disponibilizam.

Gráfico 27- Atividades físicas online em casa depois da necessidade do isolamento social



Fonte: elaboração da autora, 2021

Muitas pessoas não praticavam atividades físicas ou de lazer por falta de tempo, com o isolamento social e restrição de circulação, isso resultou em um tempo para a realização dessas atividades mesmo que seja em casa, mas pelo mesmo acontecimento o tempo livre de várias pessoas destinado a isso piorou bastante, como mostra os dados da figura a seguir que a maioria respondeu que houve piora, apenas 14,3% acham que ocorreu uma melhora e 10,4% não souberam responder. Portanto, é possível confirmar que a necessidade do isolamento social e restrição de circulação dificultou bastante o uso do tempo livre das pessoas para essas atividades.

Gráfico 28 - Tempo livre para atividades de lazer e/ou físicas com a necessidade do isolamento



Fonte: elaboração da autora, 2021

Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa, é possível observar em geral que o Centro Olímpico Padre Magalhães tem potencial para atender as necessidades da população de Campos Belos- Go, mas, de acordo com o resultado das respostas do questionário, o estado em que ele se encontra não é adequado, então é preciso que ele passe por algumas mudanças para que as pessoas consigam melhor usufruí-lo. É importante ressaltar que uma estrutura e equipamentos que não tem uma manutenção adequada dificultam o uso e colocam até em risco a vida dos usuários do espaço, que a falta de limpeza faz as pessoas perderem a atração pelo local, a falta de segurança deixa as pessoas desconfiadas ao frequentar o espaço e outros problemas que pode-se analisar com os resultados apresentados, contudo, a arborização do espaço agrada a população, as áreas verdes permitem que as pessoas possam ter um lazer e contato com natureza.

Para que as pessoas consigam praticar atividades físicas ou lazer em seu tempo livre em um espaço agradável para isso, é importante que o Centro Olímpico Padre Magalhães

passar por reformas estruturais; mais equipamentos sejam disponibilizados e que tenha manutenções para que continuem com suas funcionalidades intactas; que coloquem mais iluminação no espaço para que ele se torne mais seguro e frequentável no período noturno; que as lanchonetes localizadas procurem ter mais opções no cardápio para que consigam atender variados públicos; que a limpeza seja feita constantemente e que a população também tente manter o local limpo e que o governo passe a oferecer atividades físicas de lazer para incentivar a população local de todas as faixas etárias para disponibilizarem um tempo para cuidarem da saúde física e também, mental.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos com a pesquisa pudemos compreender o perfil e as motivações dos adultos que frequentam o Centro Olímpico Padre Magalhães. Dos que responderam ao questionário aplicado, em sua maioria são jovens moradores da cidade, de 20 a 24 anos do sexo feminino com ensino superior incompleto, cujas motivações principais para frequentar este e outros espaços públicos da cidade são as atividades físicas, o lazer/recreação e a alimentação, que são realizadas na maioria das vezes entre amigos e com a família.

A principal motivação para a realização de atividades físicas é a saúde e o bem estar, e assim como foi abordado no referencial teórico, a importância e os benefícios que as atividades físicas proporcionam aos que as praticam, inclusive, os aspectos relacionados à saúde mental e a distração, que influenciam diretamente ao sedentarismo, tendo como fato que os lugares mais adequados para essas práticas são parques públicos, praças e centro olímpicos. Desta forma, os moradores de Campos Belos, ao que pudemos avaliar utilizam o Centro Olímpico Padre Magalhães para atividades físicas como forma de lazer, saúde e bem-estar.

Apesar da maioria das pessoas responderem que acham o espaço adequado para a realização dessas atividades, quando foi questionado sobre a estrutura do mesmo, a maioria respondeu que é regular, e outras características do lugar também ficaram nesse meio termo, como: limpeza, qualidade dos equipamentos voltados para atividades físicas, segurança, iluminação, alimentação e acessibilidade, já outras, são vistas como ruim para a população, como: manutenção dos equipamentos e estado de conservação dos equipamentos e somente a arborização ficou como uma característica boa do espaço. Baseado nesses resultados, é importante destacar que o espaço necessitaria ter boas avaliações para que conseguisse atender todos os públicos e preservando a qualidade e a segurança do local, portanto, é necessário o investimento em uma estrutura adequada, segurança, diversidade em equipamentos voltados para esse fim, bem como melhorar a acessibilidade do local.

Dentre os equipamentos mais utilizados para as atividades físicas, se destacaram a pista de caminhada e a quadra de esportes, que permitem serem praticadas atividades físicas e de lazer, pois esses equipamentos, principalmente a quadra de esportes, se caracterizam por ser palco de hobbies, ou seja, atividades que geram prazer para os envolvidos, e desta forma, fazem parte do universo do lazer cotidiano.

De acordo, as respostas obtidas já foram ou ainda são oferecidas atividades nesse espaço para a população, tais como: aula de dança e aula de ginástica; contudo, para a população o Centro Olímpico seria melhor utilizado se o poder público oferecesse mais opções de lazer no local, passasse por uma reforma estrutural e tivesse mais equipamentos esportivos disponíveis, já que momentos de lazer contribuem para a qualidade de vida e a melhor ocupação do tempo livre é a que contribui para que as pessoas estejam ativas, se movimentando e buscando a satisfação pessoal.

Depois da necessidade do isolamento social por consequências da pandemia, a maioria das pessoas responderam que isso afetou suas atividades físicas e de lazer e as atividades que mais passaram a realizar em casa foram o uso da internet em geral, como as redes sociais, basicamente por serem atividades mais fáceis do que ceder um tempo do seu dia para ir em um espaço público realizar atividades físicas, por exemplo, porém, apesar que a maioria das pessoas responderam que depois da necessidade do isolamento social o tempo livre para atividades físicas e de lazer pioraram, muitas pessoas também começaram a praticar atividades físicas em casa, sendo elas, na maioria das vezes, atividades físicas *online*, fazendo uso da internet também para esse fim.

Como o objetivo da presente pesquisa foi dar ênfase as atividades físicas como forma de lazer e a importância de um espaço adequado e disponível onde muitas pessoas possam acessar e desfrutar como forma de ocupação do tempo livre, destacamos também que a maioria das atividades físicas e de lazer são realizadas em grupos. Pudemos observar que boa parte da população da cidade já praticava atividades físicas em um espaço público e conseguem defini-las como um ato de lazer no seu tempo livre, pois são distintas as formas de lazer e somente cada pessoa pode dizer se uma atividade causa satisfação para si. Em relação ao espaço público Centro Olímpico Padre Magalhães, o local tem potencial, mas há muito ainda para melhorar.

Os três temas aqui trabalhados (lazer, saúde e atividades físicas) formam um debate importante sobre a possibilidade de um lazer que venha trazer outros benefícios além da satisfação pessoal e de descanso das obrigações diárias. O tempo livre, ou liberado do trabalho deve ser usado para proporcionar um tempo de qualidade para si próprio e que proporcione prazer e outros benefícios que provavelmente irá melhorar a saúde física e mental de todos os cidadãos. Mas para isso ser alcançado é necessário um esforço coletivo para a plena garantia do direito social ao lazer.

Desta forma, compreendemos que a estrutura do Centro Olímpico Padre Magalhães em Campos Belos não é adequada e não cumpre com a função social dos espaços públicos. Apesar de ser um espaço bastante frequentado e conhecido da população, carece de mais intervenções por parte do poder público para assim, garantir o acesso ao lazer e às práticas de atividades físicas de qualidade e com segurança. Além de ser um espaço pouco aproveitado em relação às oportunidades potenciais que oferece por falta de investimento, resultando, enfim, na péssima qualidade do lazer para a população.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, P.C.; NEVES, R.L.; FURTADO, R. P. O lazer em ações do ministério da saúde: ênfase no lazer ativo. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p.3- 19, mai./ago. 2018. DOI: ISSN (eletrônico): 2358-1239. Disponível em:<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/602/409>. Acesso em: 02 mar. 2021

BONALUME, C. R. **O paradigma da intersetorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer**. **Licere**, v. 14, n.1, Belo Horizonte, 2011. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2011.782>. Disponível: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/782/583>. Acesso em 10 mar.2021

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 mai. 2021.

BUENO, S.M.V.; CAMARGO, R.A.A. **Lazer, trabalho e promoção da saúde mental para os trabalhadores de hospital**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.8, n. 1, p. 71-80, 2004.

CAMARGO, L.O.L. **O que é lazer**. 3. ed. São Paulo, Brasiliense, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 20 mai. 2021.

GODTSFRIEDT, Jonas. **Prática de lazer: uma revisão de conceitos, barreiras e facilitadores**. **Revista Digital-Buenos Aires**, ano 14- nº142, p. 01-01 março de 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd142/pratica-do-lazer-uma-revisao-de-conceitos.htm>. Acesso em 03 jun. 2021

IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/campos-belos/panorama>, acesso em: 19 abr. 2021.

JESUS, M.; MELO, M.; BEZERRA, D. **Praças públicas e possibilidades lúdicas: Uma análise das praças Serzedelo Correia e Edmundo Bittencourt em Copacabana – RJ**. **Licere**, Belo Horizonte, v.19, n.1, p. 177-202 mar/2016. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2016.1199>. Disponível:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1199/860>. Acesso em: 12 abri. 2021.

LOBO, M.A.A; TOURINHO, H.L.Z; COELHO, R.L. **Avaliação do Uso de Praças em Áreas de Interesse Turístico: o caso do Centro Histórico de Belém, Pará**. **Turismo & Sociedade** (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 12, n. 1, p. 82-109, jan/abr. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/67281/39452>. Acesso em: 07 mar. 2021.

MARCELLINO, N.C.; BOMFIM, A.M. **Lazer e saúde, nos currículos dos cursos de graduação em Educação Física. Revista brasileira de Ciência e Movimento.** 14(4): 87-94, 2006. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/720-2122-1-PB%20(1).pdf. Acesso em: 09 mar. 2021

_____. **O conceito de lazer nas concepções da educação física escolar –odito e o não dito.** Trabalho apresentado, de forma resumida, no 8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, aqui colocado em versão integral, 2000.

_____. **Lazer: concepções e significados.** Licere, Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.37-43, 1998. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.1998.1555>. Disponível em

_____. **Lazer e esporte: políticas públicas.** Autores Associados, 2001

PEREIRA, G; ORTIGÃO, M.I. **Pesquisa quantitativa em educação: algumas considerações. Periferia,** Rio de Janeiro, v.8 n.1 jan-jun 2016. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/27341-89394-1-PB.pdf.

ROMERA, L.A.; MARCELLINO, N.C. **Lazer e uso de drogas: a partir do olhar sociológico.**

Revista de ciências sociais e humanas Impulso, Piracicaba, v. 20, n.49, p. 75-84, jan/jun.2010. DOI: ISSN (eletrônico): 2236-9767. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas- unimep/index.php/impulso/article/view/871>.

ZANIRATO, S.H.; PELEGRINI, S. C. A. **Dimensões da Imagem: Interfaces Teóricas e Metodológicas.** Maringá, EDUEM, 2005.